



Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Junho 2023

***Banco BTG
Pactual S.A.***

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2023
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco BTG Pactual S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

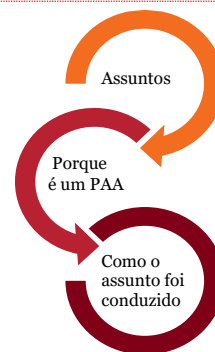
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BTG Pactual S.A. e do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez

Conforme divulgado nas Notas 4(d), 4(e), 4(f), 8 e 9, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos e/ou dados observáveis.

Mantivemos esta área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos que envolvem a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros relacionados à: (i) registro e confirmação dos dados das operações; (ii) critérios para a mensuração do valor justo; e (iii) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos para os saldos patrimoniais e de resultado.

Efetuamos, também, (i) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a mensuração do valor justo; e (ii) reperformance independente, em base amostral, dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros e de acordo com os requerimentos das normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas Notas 4(j) e 10, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é estimada com base na análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, levando em consideração a classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

Mantivemos esta como uma área de foco em nossa auditoria, pois a aplicação de diferentes critérios e julgamento na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos relacionados à: (i) concessão de crédito; (ii) operações renegociadas; (iii) atribuição de nível de risco; e (iv) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares.

Efetuamos, também, (i) análise, em base amostral, dos critérios descritos em política e sua consistência com os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das operações; (ii) recálculo das provisões com base na classificação de risco e no atraso das operações; e (iii) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos

Porque é um PAA

crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ativos fiscais diferidos em controlada consolidada

Conforme divulgado nas Notas 4(r) e 18, o Banco Pan S.A. e suas controladas ("Banco"), controlada indireta da Instituição, cuja participação total é de aproximadamente 74% e incluída no processo de consolidação nas demonstrações contábeis consolidadas, apresenta ativos fiscais diferidos no total de R\$ 3,4 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses ativos fiscais diferidos. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Mantivemos esta como uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos ativos fiscais diferidos, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos ativos fiscais diferidos incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos ativos fiscais diferidos.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo seu Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

As premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do ativo fiscal diferido e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações Individual e Consolidada do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis

Banco BTG Pactual S.A.

e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Banco BTG Pactual S.A.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de agosto de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Balanço patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	6	2.068.504	1.084.210	3.813.399	3.068.946
Instrumentos financeiros		306.685.161	269.602.092	388.491.469	351.186.195
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	66.693.410	75.635.337	60.410.954	74.114.273
Títulos e valores mobiliários	8	156.080.929	104.742.199	170.272.521	124.374.033
Instrumentos financeiros derivativos	9	18.288.195	9.562.657	27.597.632	14.288.216
Relações interfinanceiras		14.688.983	14.739.812	22.279.713	23.786.655
Operações de crédito	10	53.245.700	67.456.322	113.097.039	120.109.049
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(2.312.056)	(2.534.235)	(5.166.390)	(5.486.031)
Outros créditos		45.440.085	65.743.022	67.474.943	81.814.724
Créditos por avais e fianças honrados		182.076	195.924	182.419	196.267
Carteira de câmbio	11	26.221.929	47.294.145	26.389.563	47.101.490
Rendas a receber	12	1.108.111	584.140	2.423.410	1.574.936
Diversos	12	14.770.669	13.695.446	30.908.266	24.707.399
Ativos fiscais diferidos	18	3.523.487	4.440.686	8.131.642	8.707.089
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(366.187)	(467.319)	(560.357)	(472.457)
Outros valores e bens		1.242.219	1.179.415	1.857.417	1.751.908
Despesas antecipadas		1.031.115	1.129.930	1.402.168	1.416.685
Demais		211.104	49.485	455.249	335.223
Permanente		34.564.340	31.979.451	12.914.920	12.790.315
Investimentos		33.800.535	31.165.911	7.940.814	7.578.310
Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	13	33.799.305	31.164.681	7.758.758	7.394.235
Outros investimentos		1.230	1,230	182.056	184.075
Imobilizado de uso	14	214.050	209.114	501.320	508.618
Imóveis de uso		3.089	3.089	8.122	8.904
Outras imobilizações de uso		474.547	451.707	1.042.651	993.763
Depreciações acumuladas		(263.586)	(245.682)	(549.453)	(494.049)
Intangível	14	549.755	604.426	4.472.786	4.703.387
Ativos intangíveis		1.042.064	939.321	6.195.574	6.036.529
Amortizações acumuladas		(492.309)	(334.895)	(1.722.788)	(1.333.142)
Total do ativo		390.000.309	369.588.190	474.552.148	450.612.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Balanço patrimonial (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		303.874.722	267.762.954	344.750.768	310.508.050
Depósitos	15	114.999.956	101.544.487	124.030.275	115.749.672
Captações no mercado aberto	15	98.603.254	78.555.680	98.021.212	87.139.332
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	47.782.045	51.220.628	68.167.246	67.944.679
Obrigações por empréstimos e repasses	15	11.632.339	14.727.150	12.659.707	17.693.933
Instrumentos financeiros derivativos	9	19.329.558	14.049.057	29.784.946	13.760.429
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15	11.527.570	7.665.952	12.087.382	8.220.005
Relações interfinanceiras		999.469	984.378	2.835.783	3.258.247
Relações interdependências		814.651	239.173	814.651	239.173
Outras obrigações		36.075.693	56.784.966	69.446.821	84.667.563
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		15.837	23.955	33.415	42.294
Carteira de câmbio	11	26.310.572	47.330.252	26.324.733	46.948.415
Sociais e estatutárias	16	958.558	2.471.380	1.805.404	3.569.719
Fiscais e previdenciárias	16	475.802	418.085	1.997.305	1.484.157
Obrigações fiscais diferidas	18	3.569	2.528	624.378	694.187
Diversas	16	8.311.355	6.538.766	38.661.586	31.949.091
Provisões		1.527.300	1.444.952	5.264.549	5.325.744
Provisão de perda para fianças	10	229.293	210.756	249.026	234.298
Provisão para passivos contingentes	17	1.298.007	1.234.196	5.015.523	5.091.446
Patrimônio líquido	19	46.708.474	42.371.767	51.439.576	46.613.311
Capital social		15.760.364	15.760.364	15.760.364	15.760.364
Reservas de capital		652.515	652.515	652.515	652.515
Outros resultados abrangentes		1.537.151	1.473.736	(263.133)	(326.548)
Reservas de lucros		24.945.127	24.716.404	26.745.411	26.516.688
Ações em tesouraria		(532.428)	(231.252)	(532.428)	(231.252)
Lucros acumulados		4.345.745	-	4.345.745	-
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		46.708.474	42.371.767	46.708.474	42.371.767
Participação de não controladores		-	-	4.731.102	4.241.544
Total do passivo e do patrimônio líquido		390.000.309	369.588.190	474.552.148	450.612.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas da intermediação financeira		21.808.229	28.474.584	34.933.470	39.766.279
Operações de crédito		4.229.242	3.678.296	15.604.470	13.221.645
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		15.756.189	23.406.097	17.366.025	25.079.108
Resultado de aplicações compulsórias		724.446	521.053	891.233	690.060
Resultado de operações de câmbio		1.098.352	869.138	1.071.742	775.466
Despesas da intermediação financeira		(16.436.563)	(23.571.811)	(23.953.796)	(29.789.367)
Operações de captação no mercado		(15.882.651)	(15.822.391)	(18.342.902)	(17.984.179)
Operações de empréstimos e repasses		(543.665)	(7.379.094)	(4.508.174)	(10.165.205)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(10.247)	(370.326)	(1.102.720)	(1.639.983)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.371.666	4.902.773	10.979.674	9.976.912
Outras receitas / (despesas) operacionais		393.551	536.884	(4.144.147)	(3.432.583)
Receitas de prestação de serviços	20	1.506.109	1.539.901	3.964.591	3.855.298
Despesas de pessoal		(598.459)	(453.892)	(1.596.804)	(1.391.608)
Outras despesas administrativas	22	(1.917.137)	(1.525.354)	(4.766.230)	(4.109.232)
Despesas tributárias	23	(460.762)	(408.733)	(944.154)	(789.871)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	1.589.182	1.523.608	667.470	408.736
Outros resultados operacionais	21	274.618	(138.646)	(1.469.020)	(1.405.906)
Despesas de provisões		(60.533)	(44.709)	(193.636)	(159.378)
Provisão para passivos contingentes	17	(68.099)	(34.567)	(198.241)	(143.882)
Garantias prestadas		7.566	(10.142)	4.605	(15.496)
Resultado operacional		5.704.684	5.394.948	6.641.891	6.384.951
Resultado não operacional		(20.626)	27.462	10.953	57.032
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		5.684.058	5.422.410	6.652.844	6.441.983
Imposto de renda e contribuição social	18	(468.863)	(768.264)	(650.055)	(1.202.085)
Provisão para imposto de renda		184.993	(22.086)	(470.426)	(370.954)
Provisão para contribuição social		125.935	1.749	(362.095)	(204.695)
Ativo fiscal diferido	18	(779.791)	(747.927)	182.466	(626.436)
Participações estatutárias no lucro		(640.727)	(644.262)	(1.221.036)	(1.092.422)
Participações de acionistas não controladores		-	-	(207.285)	(137.592)
Lucro líquido do semestre		4.574.468	4.009.884	4.574.468	4.009.884
Lucro líquido por ação - Básico	25	0,40	0,35		
Lucro líquido por ação - Diluído		0,40	0,35		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido do semestre	4.574.468	4.009.884	4.574.468	4.009.884
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda	24.827	233	24.827	233
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto	16.017	55.288	16.017	55.288
Ajustes acumulados de conversão	(3.282)	(13.751)	(3.282)	(13.751)
Varição cambial sobre investimentos	(1.033.771)	(1.235.888)	(1.033.771)	(1.235.888)
Hedge de investimentos no exterior	1.047.309	1.236.468	1.047.309	1.236.468
Outros	12.315	-	12.315	-
Total do resultado abrangente	4.637.883	4.052.234	4.637.883	4.052.234

Os itens apresentados na demonstração do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

Banco	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.760.364	652.515	-	1.911.786	1.980.484	15.503.141	19.395.411	1.571.456	-	-	37.379.746
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(67.400)	-	(67.400)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	233	-	-	233
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	19	-	-	-	-	-	(5.844)	(5.844)	55.288	-	-	49.444
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(13.751)	-	-	(13.751)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.235.888)	-	-	(1.235.888)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.236.468	-	-	1.236.468
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,06 por ação)		-	-	540.000	-	-	(540.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.009.884	4.009.884
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	200.494	-	-	200.494	-	-	(200.494)	-
Saldos em 30 de junho de 2022		15.760.364	652.515	540.000	2.112.280	1.980.484	14.957.297	19.590.061	1.613.806	(67.400)	3.809.390	41.358.736
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.760.364	652.515	-	2.303.878	1.980.484	20.432.042	24.716.404	1.473.736	(231.252)	-	42.371.767
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	(301.176)	-	(301.176)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	24.827	-	-	24.827
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	16.017	-	-	16.017
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(3.282)	-	-	(3.282)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.033.771)	-	-	(1.033.771)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.047.309	-	-	1.047.309
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,07 por ação)		-	-	861.000	-	-	(861.000)	-	-	-	-	-
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	12.315	-	-	12.315
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.574.468	4.574.468
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	228.723	-	-	228.723	-	-	(228.723)	-
Saldos em 30 de junho de 2023		15.760.364	652.515	861.000	2.532.601	1.980.484	19.571.042	24.945.127	1.537.151	(532.428)	4.345.745	46.708.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado	Nota	Reserva de lucros												
		Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.760.364	652.515	-	1.948.983	1.980.478	17.266.233	21.195.694	(228.826)	-	-	37.379.747	3.135.096	40.514.843
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.400)	-	(67.400)	-	(67.400)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	233	-	-	233	-	233
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	19	-	-	-	-	-	(5.843)	(5.843)	55.288	-	-	49.445	-	49.445
Varição cambial sobre investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.235.898)	-	-	(1.235.898)	-	(1.235.898)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.751)	-	-	(13.751)	-	(13.751)
Hedge de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	1.236.468	-	-	1.236.468	-	1.236.468
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0.06 por ação)	-	-	-	540.000	-	-	(540.000)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.009.884	4.009.884	59.600	4.069.484
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	200.494	-	-	200.494	-	-	(200.494)	-	-	-
Adição / (Redução) de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.079.530	1.079.530
Saldos em 30 de junho de 2022		15.760.364	652.515	540.000	2.149.477	1.980.478	16.720.390	21.390.345	(186.476)	(67.400)	3.809.390	41.358.738	4.274.226	45.632.964
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.760.364	652.515	-	2.341.075	1.980.478	22.195.135	26.516.668	(326.548)	(231.252)	-	42.371.767	4.241.544	46.613.311
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301.176)	-	(301.176)	-	(301.176)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	24.827	-	-	24.827	-	24.827
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	16.017	-	-	16.017	-	16.017
Varição cambial sobre investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.033.771)	-	-	(1.033.771)	-	(1.033.771)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.282)	-	-	(3.282)	-	(3.282)
Hedge de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	1.047.309	-	-	1.047.309	-	1.047.309
Agio/reságio na aquisição de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	12.315	-	-	12.315	-	12.315
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.574.468	4.574.468	207.285	4.781.753
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	228.723	-	-	228.723	-	-	(228.723)	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0.07 por ação)	-	-	-	861.000	-	-	(861.000)	-	-	-	-	-	-	-
Adição / (Redução) de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	282.273	282.273
Saldos em 30 de junho de 2023		15.760.364	652.515	861.000	2.569.798	1.980.478	21.334.135	26.745.411	(263.133)	(532.428)	4.345.745	46.708.474	4.731.102	51.439.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Atividades operacionais					
Lucro líquido do semestre		4.574.468	4.009.884	4.574.468	4.009.884
Ajustes ao lucro líquido		55.639	515.564	1.592.140	3.066.549
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	(1.589.182)	(1.523.608)	(667.470)	(408.736)
Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		520.883	406.154	551.112	431.561
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10c	10.247	370.326	1.102.720	1.639.983
Provisão de perda para fianças		10.971	199.480	10.123	218.009
Provisão para passivos contingentes		68.099	31.014	198.241	145.994
Variação cambial do permanente		-	17	-	32.292
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		55.771	46.090	55.771	46.090
Ativo fiscal diferido	18	779.791	747.927	(182.466)	626.436
Depreciações e amortizações	22	199.059	238.164	524.109	334.920
Lucro líquido ajustado do semestre		4.630.107	4.525.448	6.166.608	7.076.433
Atividades operacionais					
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(3.177.076)	4.395.221	(1.382.256)	7.224.119
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(54.783.767)	(35.581.748)	(43.183.387)	(43.279.182)
Operações de créditos		13.988.443	(7.765.206)	6.692.369	(8.097.538)
Outros créditos e outros valores e bens		20.654.073	(41.828.944)	14.327.735	(43.905.736)
Relações interfinanceiras		65.920	(2.631.956)	1.084.478	(3.137.555)
Relações interdependências		575.478	(390.246)	575.478	(390.266)
Outras obrigações		(20.536.070)	45.045.831	(15.151.600)	48.048.280
Depósitos		13.455.469	7.050.027	8.280.603	3.049.239
Captações no mercado aberto		20.047.574	24.382.024	10.881.880	29.177.396
Obrigações por empréstimos e repasses		(3.094.811)	5.422.089	(5.034.226)	5.292.448
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		(8.174.660)	2.622.540	(16.742.318)	1.057.638
Atividades de investimento					
(Aquisição) / alienação de investimentos e aumento de capital	13	(1.846.768)	(5.461.799)	(147.298)	(2.453.519)
(Aquisição) / alienação de outros investimentos		-	673	-	1.778
(Aquisição) / alienação de imobilizado e diferido	14	(20.698)	(34.446)	68.467	(162.617)
(Aquisição) / alienação de intangível	14	(93.023)	(252.721)	(217.380)	(896.275)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	249.352	287.383	279.410	1.343.802
Caixa (utilizado) / proveniente nas atividades de investimento		(1.711.137)	(5.460.910)	(16.801)	(2.166.831)
Atividades de financiamento					
Aquisição de ações em tesouraria	19b	(301.176)	(67.400)	(301.176)	(67.400)
Recursos de aceites e emissão de títulos	15d	(3.438.583)	5.423.299	222.567	8.344.098
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15f	3.861.618	(641.125)	3.867.377	(666.532)
Juros sobre capital próprio		(1.315.000)	(825.000)	(1.315.000)	(825.000)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		(1.193.141)	3.889.774	2.473.768	6.785.166
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(11.078.938)	1.051.404	(14.285.351)	5.675.973
Saldo de caixa e equivalentes de caixa					
No início do semestre	26	70.021.933	49.467.732	76.556.439	47.434.579
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(55.771)	(46.090)	(55.771)	(46.090)
No final do semestre	26	58.887.224	50.473.046	62.215.317	53.064.462
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(11.078.938)	1.051.404	(14.285.351)	5.675.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas		23.507.798	30.014.485	38.895.570	42.657.337
Intermediação financeira		21.808.229	28.474.584	34.930.979	38.802.039
Prestação de serviços	20	1.506.109	1.539.901	3.964.591	3.855.298
Outras		193.459	-	-	-
Despesas		(16.436.562)	(23.682.997)	(25.519.764)	(30.340.644)
Intermediação financeira		(16.426.316)	(23.201.485)	(22.851.076)	(27.185.146)
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10	(10.247)	(370.326)	(1.102.720)	(1.639.983)
Outras		-	(111.186)	(1.565.969)	(1.515.515)
Insumos adquiridos de terceiros		(1.703.563)	(1.271.615)	(4.212.015)	(3.615.959)
Materiais, energia e outros		(12.186)	(13.273)	(53.624)	(17.903)
Serviços de terceiros		(1.691.377)	(1.258.342)	(4.158.391)	(3.598.056)
Valor adicionado bruto		5.367.672	5.059.873	9.163.790	8.700.734
Depreciação e amortização	22	(163.455)	(215.022)	(524.109)	(334.920)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		5.204.217	4.844.851	8.639.681	8.365.814
Valor adicionado recebido em transferência		1.589.182	1.523.608	669.962	408.736
Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	13	1.589.182	1.523.608	669.962	408.736
Valor adicionado a distribuir		6.793.399	6.368.459	9.309.643	8.774.550
Distribuição do valor adicionado		6.793.399	6.368.459	9.309.643	8.774.550
Pessoal		1.239.187	1.098.153	2.838.238	2.484.030
Proventos		1.021.159	934.257	2.331.507	2.040.451
Benefícios		95.458	73.545	228.221	216.243
FGTS		122.570	90.351	278.510	227.336
Impostos, taxas e contribuições		929.625	1.176.998	1.575.900	1.991.956
Federais		811.709	1.060.404	1.282.442	1.763.379
Outros		117.916	116.594	293.458	228.577
Remuneração de capitais de terceiros		50.118	38.717	113.751	151.090
Aluguéis		50.118	38.717	113.751	151.090
Remuneração de capitais próprios		4.574.469	4.054.591	4.781.754	4.147.474
Juros sobre o capital próprio		861.000	540.000	861.000	540.000
Lucros retidos		3.713.469	3.514.591	3.713.469	3.469.882
Participações de não controladores		-	-	207.285	137.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco” ou “BTG Pactual”), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas (“Grupo BTG Pactual”), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. (“Holding Financeira”), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. (“Holding”).

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Aquisições e vendas

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 19 de julho de 2019, o Banco, por meio de sua investida BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM, adquiriu 80% de participação na Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Ourinvest”), permanecendo essa instituição com independência administrativa e operacional, mas integrante do Conglomerado BTG Pactual. O contrato de compra e venda previa também a opção de compra do restante das ações da Ourinvest até 2022 em duas tranches de 10% cada uma (a opção referente à primeira tranche foi exercida em março de 2021 e a segunda tranche em março de 2022). Em 16 de novembro de 2022, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 20 de janeiro de 2023, o nome da empresa foi alterado de Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para BTG Pactual Advisors Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Aquisição de participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 24 de janeiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, conjuntamente com o Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. e a CBOE III, LLC, contratos vinculantes para a aquisição de uma participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. (“CSD BR”).

Em 26 de maio de 2022, o Banco confirmou, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a formalização do fechamento da operação relacionada à subscrição de uma participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Aquisição da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Em 1º de fevereiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral a assinatura de documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Essa aquisição faz parte da estratégia de expansão do BTG Pactual Digital no segmento de assessoria de investimentos. Em 21 de outubro de 2022, houve a conclusão da transação, após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN S.A. (Controlada do BTG Pactual)

Em 03 de outubro de 2021, o Banco PAN S.A. (B3: BPAN4) assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo de Associação”) para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (“Mosaico”) (B3: MOSI3), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da maior plataforma de conteúdo e origem de vendas para o e-commerce do Brasil (“Operação Mosaico”).

Em 11 de março de 2022, o Conselho de Administração do Banco PAN confirmou o cumprimento das condições suspensivas que condicionavam a eficácia da Operação Mosaico, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação das

Ações celebrado entre o Banco PAN e Mosaico no dia 26 de outubro de 2021 e, portanto, consignou que as deliberações constantes da Assembleia Geral Extraordinária do Banco PAN realizada em 01 de dezembro de 2021, inclusive a incorporação de ações passaram a ser válidas e eficazes, para todos os fins e efeitos de direito.

Aquisição do Banco BESA S.A.

Em 30 de março de 2022, o BTG Pactual se comprometeu a adquirir o controle acionário do Banco BESA S.A. ("BESA"), bem como de suas subsidiárias. Conforme comunicado ao mercado em 07 de outubro de 2022, a transação foi concluída, após as aprovações regulatórias. A transação é complementar à estratégia do BTG Pactual, focada na aquisição e recuperação de carteiras de créditos inadimplidos e compra de ativos financeiros alternativos.

O relatório de alocação do preço de compra ("PPA") está sendo elaborado por empresa independente especializada em avaliação de ativos, em conformidade com os prazos regulatórios pertinentes.

FIS Privatbank S.A.

Em 23 de março de 2023, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que uma de suas controladas assinou documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do FIS Privatbank S.A., instituição financeira sediada em Luxemburgo, pelo valor de EUR 21,3 milhões. A conclusão da transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias.

Ofertas

Letras Financeiras Subordinadas

Em 30 de junho de 2023, o Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas que serviram de lastro para captação via Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidos pela Opea Securitizadora S.A., totalizando um montante de oferta de R\$ 3.500.100 (três bilhões, quinhentos milhões e cem mil reais), divididos em quatro séries. Os vencimentos serão em 15 de julho de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 11 de janeiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 10 de janeiro de 2022, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$1.000.000.000,00, observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 567;
- Inexistência, no BTG Pactual, de *units* BPAC11 ou de ações em tesouraria;
- Manutenção, em tesouraria, das *units* BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária. Também são aplicados nestas demonstrações contábeis os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN e pelo Bacen.

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco compreendem as demonstrações contábeis individuais do Banco, de suas agências no exterior, das empresas controladas, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como dos fundos de investimento e das entidades de propósito específico (SPE).

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



A elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentado em nota explicativa.

A Instrução Normativa BCB nº 319/2022 revogou a partir de 1º de janeiro de 2023 a Carta-Circular nº 3.429/2010, que estabelecia regras para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial. A Referida Carta-Circular indicava que as Instituições Financeiras deveriam reconhecer em seu passivo, independente de avaliação da probabilidade de saída de recursos, todas as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre constitucionalidade de leis. No entanto, é importante destacar que os valores provisionados pelo Banco estavam aderentes tanto com as disposições do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (aprovado pela Resolução CMN nº 3.823), quanto com as normas estabelecidas na referida Carta-Circular. Portanto, após a revogação da Carta-Circular, não foi necessário efetuar quaisquer ajustes ou adequações na contabilidade do Banco.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 7 de agosto de 2023 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução financeira, patrimonial e de resultados consolidados do Banco. A Administração avaliou a habilidade e a capacidade do Banco e de suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que o Banco e as suas controladas possuem condições operacionais e recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade de continuarem operando normalmente.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios e premissas.

Demonstrações contábeis consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	País	Participação no capital total - %	
		30/06/2023	31/12/2022
Controladas			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	99,97%	99,97%
Banco Pan S.A.	Brasil	74,17%	73,95%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	96,50%
ECTP Brasil S.A. (i)	Brasil	100,00%	-
Controladas indiretas			
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile Capital S.A. Corredores de Bolsa	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	100,00%
ECTP Brasil S.A. (i)	Brasil	-	100,00%
BTG Pactual AM US, LLC	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	100,00%	100,00%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
Clave Alpha Macro Participações FIC FIM	Brasil	79,64%	90,52%
Clave Total Return Master FIM	Brasil	80,55%	70,65%
BTGP Consignados FIDC (ii)	Brasil	100,00%	-
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%

(i) Em junho de 2023, a ECTP Brasil S.A passou a ser investimento direto do Banco.

(ii) Fundo constituído durante o primeiro semestre de 2023.

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, uma vez que este é o principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BCB nº 3.068/2001, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

Segundo a Circular BCB nº 3.068/2001, os títulos e os valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são considerados como curto prazo, independente de suas datas de vencimento.

(ii) Títulos disponíveis para venda

Aqueles não enquadrados nem como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos em contas de resultado quando da efetiva realização.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas incorridas.

d. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos; e

- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros basicamente incluem participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida de empresas fechadas e derivativos de energia, os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macro econômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida	Modelos padrões e comparação de preços	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave)	GDP, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de *swaps* de taxas de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc).
- Futuros e Termos: valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.
- Opções: os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco de forma consistente com os períodos anteriores.

e. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

f. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

g. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN 3.263/05.

h. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela mantém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

i. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 2.682/1999. Em consequência, as operações são registradas a valor presente, calculado "*pro-rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 61º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando da efetiva amortização da dívida. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H. Os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

j. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, considerando o risco do cliente e a natureza e as condições da operação, em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas, atendidas às disposições constantes da Resolução CMN nº 2.682/1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, considerando a classificação do cliente, nos termos dessa Resolução, e as condições da operação, em função da análise periódica do nível de risco do cliente, das garantias da operação e dos setores de atividade, e não apenas quando da inadimplência;
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias do vencimento para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses; e
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

k. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2018, as propriedades para investimento mantidos pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas ao custo delas, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são reconhecidos no resultado e apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizada por avaliadores independentes devidamente capacitados.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

l. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020 que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais por essa alteração, considerando sua aplicação prospectiva.

m. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com a PTAX que é a taxa fechamento calculada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

n. Ágio ou deságio

De acordo com a Resolução nº 4.817/20, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto que o deságio é registrado

como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou deságio deve ser registrado no patrimônio líquido.

A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

o. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

p. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

q. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

r. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda (IRPJ) a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240, e de 20% para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e de 9% para as instituições não financeiras.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

s. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações contábeis de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração tendo como base, inclusive, em interpretações de assessores jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos para quitar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou que os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações contábeis do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente os passivos contingentes são reavaliados para determinar se uma saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão deve ser reconhecida nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade

iii. Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações contábeis do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos para a entidade.

t. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

u. Reconhecimento de receita/despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

v. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite a riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva, cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer (“CRO”); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações contábeis; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e práticas ESG, dos processos e procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, compliance, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os

quais são segregados e independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio Líquido Consolidado	46.708.474	42.371.767
Nível I	42.722.742	39.349.820
Capital Principal	42.284.457	38.920.976
Capital complementar	438.285	428.844
Nível II	10.589.000	7.090.539
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	53.311.742	46.440.359
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	27.642.806	24.672.681
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	345.535.076	308.408.513
Risco de Crédito	240.847.099	236.523.528
Risco Operacional	25.615.023	23.527.597
Risco de Mercado	79.072.955	48.357.389
Índice de Basileia - (a/b)	15,4%	15,1%
Capital de Nível I	12,4%	12,8%
Capital de Nível II	3,1%	2,3%
Índice de consumo de Imobilização	50,4%	56,5%
Limite para imobilização (LI)	26.655.871	23.220.179
Situação para o limite de imobilização	13.432.692	13.126.907
Valor da margem ou insuficiência	13.223.179	10.093.272

Foram observadas as Resoluções CMN nºs 4.955 e 4.958, de 2021, que passaram a vigorar em janeiro de 2022 e dispõem sobre os critérios de apuração das parcelas e os requerimentos de capital, incluindo o requerimento mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital de Nível I e de Capital Principal e os Adicionais de Capital Principal. Para o cálculo das parcelas de risco, foram observados os procedimentos previstos nas Circulares nºs 3.644, 3.652, 3.679, de 2013, e 3.696, de 2014, para o risco de crédito, nas Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, todas de 2013, e na Carta-Circular nº 3.498, de 2011, para o risco de mercado, e nas Circulares nºs 3.640 e 3.675, de 2013, para risco operacional, todas do Banco Central do Brasil.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco Operacional.

No semestre findo em 30 de junho de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro 2022, todos os limites prudenciais e operacionais estão plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (greek approximations) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferente. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para os semestres findos em:

Em R\$ milhões	Junho de 2023	Dezembro de 2022
Média diária do VaR	167,35	132,7

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às orientações do Bacen e aos conceitos do Comitê de Basileia, o Banco definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando o cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação às tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão da Basileia.

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento dos mencionados riscos e a respeito de ESG, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página de ESG.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	50.171.569	48.383.059	84.204	-	-	1.704.306	64.196.188
Posição bancada	9.613.167	9.417.448	84.204	-	-	111.515	10.527.721
Títulos públicos federais	9.583.222	9.387.503	84.204	-	-	111.515	9.912.351
Títulos privados no exterior	2.552	2.552	-	-	-	-	43.980
Títulos corporativos	5.284	5.284	-	-	-	-	571.390
Títulos emitidos por governos de outros países	22.109	22.109	-	-	-	-	-
Posição financiada	39.547.425	38.681.212	-	-	-	866.213	48.554.428
Posição vendida	1.010.977	284.399	-	-	-	726.578	5.114.039
Aplicações em depósitos interfinanceiros	16.521.841	10.719.559	748.594	5.053.688	-	-	11.439.149
Certificado de Depósito Interbancário	14.303.191	8.500.909	748.594	5.053.688	-	-	5.154.005
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	2.218.650	2.218.650	-	-	-	-	6.285.144
Total	66.693.410	59.102.618	832.798	5.053.688	-	1.704.306	75.635.337

Em 30 de junho de 2023, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 51.045.328 (31 de dezembro de 2022 - R\$64.797.549).

Consolidado	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	46.972.848	46.888.644	84.204	-	-	-	65.365.726
Posição bancada	9.405.805	9.321.601	84.204	-	-	-	10.329.313
Títulos públicos federais	7.035.862	6.951.658	84.204	-	-	-	10.037.380
Títulos emitidos por governos de outros países	426.671	426.671	-	-	-	-	466
Títulos privados no exterior	2.552	2.552	-	-	-	-	80.169
Títulos corporativos	1.940.720	1.940.720	-	-	-	-	211.298
Posição financiada	35.264.165	35.264.165	-	-	-	-	46.136.586
Posição vendida	2.302.878	2.302.878	-	-	-	-	8.899.827
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.438.106	13.337.309	97.478	3.319	-	-	8.748.547
Certificado de Depósito Interbancário	8.609.858	8.509.061	97.478	3.319	-	-	729.352
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	4.828.248	4.828.248	-	-	-	-	8.019.195
Total	60.410.954	60.225.953	181.682	3.319	-	-	74.114.273

Em 30 de junho de 2023, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 47.730.738 (31 de dezembro de 2022 - R\$65.978.043).

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
	Custo	Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil	Custo	Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	127.738.543	127.972.774	127.972.774	84.594.158	131.568.633	131.330.507	131.330.507	92.488.585
Títulos Públicos	65.085.734	65.874.470	65.874.470	33.975.042	71.239.386	71.342.425	71.342.425	38.899.387
Títulos Privados	62.652.809	62.098.304	62.098.304	50.619.116	60.329.247	59.988.082	59.988.082	53.589.198
Títulos Disponíveis para Venda	26.806.252	26.656.053	26.656.053	20.148.041	31.578.653	31.434.014	31.434.014	23.069.393
Títulos Públicos	1.732.398	1.726.688	1.726.688	-	2.063.321	2.058.088	2.058.088	859.910
Títulos Privados	25.073.854	24.929.365	24.929.365	20.148.041	29.515.332	29.375.926	29.375.926	22.209.483
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.452.102	1.440.296	1.452.102	-	7.508.000	7.312.513	7.508.000	8.816.055
Títulos Públicos	1.452.102	1.440.296	1.452.102	-	7.507.950	7.312.463	7.507.950	8.816.005
Títulos Privados	-	-	-	-	50	50	50	50
Total de Títulos e Valores Mobiliários	155.996.897	156.069.123	156.080.929	104.742.199	170.655.286	170.077.034	170.272.521	124.374.033

b. Títulos para negociação

Banco	30/06/2023							31/12/2022
	Custo	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	65.085.734	65.874.470	-	13.859.164	6.712.712	26.769.439	18.533.155	33.975.042
Letras Financeiras do Tesouro	20.218.466	20.218.717	-	12.250.026	6.463.373	1.283.785	221.533	9.314.795
Letras do Tesouro Nacional	33.412.813	33.878.100	-	20.964	198.097	21.440.698	12.218.341	5.844.627
Notas do Tesouro Nacional	9.792.395	10.103.721	-	-	-	4.044.328	6.059.393	17.537.368
Títulos de Governos Estrangeiros	1.662.060	1.673.932	-	1.588.174	51.242	628	33.888	1.278.252
Títulos Privados	62.652.809	62.098.304	44.891.645	2.161.873	1.698.770	1.364.512	11.981.504	50.619.116
Ações	7.676.915	7.676.915	7.676.915	-	-	-	-	7.082.661
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.207.374	1.197.230	-	307.197	1.100	7.277	881.656	2.822.310
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.417.239	1.381.112	-	4	423	1.285	1.379.400	1.531.674
Corporate Bond	715.569	524.648	-	-	172.665	114.157	237.826	768.994
Cotas de Fundo de Investimento	37.214.730	37.214.730	37.214.730	-	-	-	-	26.532.685
Debêntures	10.879.604	10.567.725	-	2.125	17.834	1.180.649	9.367.117	10.159.066
Notas Promissórias	3.511.504	3.506.389	-	1.823.606	1.506.287	60.994	115.502	1.721.726
Outros	29.874	29.555	-	28.941	461	150	3	-
Total	127.738.543	127.972.774	44.891.645	16.021.037	8.411.482	28.133.951	30.514.659	84.594.158

Consolidado	30/06/2023							31/12/2022
	Custo	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	71.239.386	71.342.425	-	14.175.997	7.147.209	27.564.106	22.455.113	38.899.387
Letras Financeiras do Tesouro	22.064.703	22.052.643	-	12.283.716	6.827.596	2.362.573	578.758	10.186.375
Letras do Tesouro Nacional	33.563.163	34.004.178	-	20.964	198.097	21.566.776	12.218.341	6.062.614
Notas do Tesouro Nacional	11.548.734	11.209.480	-	-	-	3.479.130	7.730.350	19.154.334
Títulos de Governos Estrangeiros	4.062.786	4.076.124	-	1.871.317	121.516	155.627	1.927.664	3.496.064
Títulos Privados	60.329.247	59.988.082	39.129.809	3.590.000	1.815.111	1.691.048	13.762.114	53.589.198
Ações	13.407.902	13.407.902	13.407.902	-	-	-	-	10.006.567
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.145.208	1.135.055	-	245.022	1.100	7.277	881.656	2.822.310
Certificado de recebíveis imobiliários	1.518.587	1.482.077	-	66.990	423	1.285	1.413.379	1.570.193
Corporate Bond	1.908.482	1.926.864	-	1.679	231.232	161.320	1.532.633	2.277.366
Cotas de Fundo de Investimento	25.721.907	25.721.907	25.721.907	-	-	-	-	22.729.246
Debêntures	12.818.502	12.510.434	-	1.271.825	53.423	1.389.900	9.795.286	12.231.020
Notas Promissórias	3.511.504	3.506.389	-	1.823.606	1.506.287	60.994	115.502	1.721.726
Outros	297.155	297.454	-	180.878	22.646	70.272	23.658	230.770
Total	131.568.633	131.330.507	39.129.809	17.765.997	8.962.320	29.255.154	36.217.227	92.488.585

c. Títulos disponíveis para venda

Banco	30/06/2023							31/12/2022
	Custo	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	1.732.398	1.726.688	-	-	-	1.556.762	169.926	-
Notas do Tesouro Nacional	1.559.638	1.556.762	-	-	-	1.556.762	-	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	172.760	169.926	-	-	-	-	169.926	-
Títulos Privados	25.073.854	24.929.365	1.293.853	2.167.536	4.073.574	9.486.383	7.908.019	20.148.041
Ações	1.249.816	1.249.816	1.249.816	-	-	-	-	1.242.738
Cédula de Produto Rural	8.745.207	8.692.651	-	37.192	932.912	4.677.386	3.045.161	6.612.834
Corporate Bond	2.161.339	2.160.793	-	-	4.815	208.133	1.947.845	1.871.596
Cotas de Fundo de Investimento	44.037	44.037	44.037	-	-	-	-	146.465
Debêntures	6.468.041	6.417.252	-	918.288	1.588.259	1.984.835	1.925.870	6.495.010
Notas Promissórias	6.382.927	6.342.607	-	1.210.977	1.547.511	2.615.930	968.189	3.520.241
Outros	22.487	22.209	-	1.079	77	99	20.954	259.157
Total	26.806.252	26.656.053	1.293.853	2.167.536	4.073.574	11.043.145	8.077.945	20.148.041

Consolidado	30/06/2023							31/12/2022
	Custo	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	2.063.321	2.058.088	-	67	10.660	1.562.017	485.344	859.910
Letras Financeiras do Tesouro	330.923	331.400	-	67	10.660	5.255	315.418	72.294
Notas do Tesouro Nacional	1.559.638	1.556.762	-	-	-	1.556.762	-	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	172.760	169.926	-	-	-	-	169.926	787.616
Títulos Privados	29.515.332	29.375.926	2.836.118	3.298.818	4.463.106	10.206.133	8.571.751	22.209.483
Ações	2.772.921	2.772.921	2.772.921	-	-	-	-	2.373.916
Cédula de Produto Rural	8.745.207	8.692.651	-	37.192	932.912	4.677.386	3.045.161	6.612.834
Certificado de Recebíveis Imobiliários	201.936	215.942	-	1.079	811	886	213.166	211.245
Corporate Bond	3.325.591	3.297.587	-	76.633	223.768	716.914	2.280.272	2.710.234
Debêntures	6.783.545	6.730.579	-	918.288	1.646.725	2.116.459	2.049.107	6.632.630
Notas Promissórias	6.382.927	6.342.607	-	1.210.977	1.547.511	2.615.930	968.189	3.520.241
Outros	1.303.205	1.323.639	63.197	1.054.649	111.379	78.558	15.856	148.383
Total	31.578.653	31.434.014	2.836.118	3.298.885	4.473.766	11.768.150	9.057.095	23.069.393

d. Títulos mantidos até o vencimento

Banco	30/06/2023						31/12/2022	
	Custo / Valor contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado	Custo / Valor contábil	Mercado
Títulos Públicos	1.452.102	-	-	-	1.452.102	1.440.296	-	-
Notas do Tesouro Nacional	1.452.102	-	-	-	1.452.102	1.440.296	-	-

Consolidado	30/06/2023						31/12/2022	
	Custo / Valor contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado	Custo / Valor contábil	Mercado
Títulos Públicos	7.507.900	-	-	3.710.463	3.797.437	7.312.463	8.816.005	8.558.728
Notas do Tesouro Nacional	7.507.900	-	-	3.710.463	3.797.437	7.312.463	8.816.005	8.558.728
Títulos Privados	50	-	50	-	-	50	50	50
Outros	50	-	50	-	-	50	50	50
Total	7.507.950	-	50	3.710.463	3.797.437	7.312.513	8.816.055	8.558.778

O Banco tem a intenção e a capacidade financeira para manter esses ativos até o vencimento.

e. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

No semestre findo em 30 de junho de 2023, não foram realizadas reclassificações de categorias para os títulos e valores mobiliários por parte da Administração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas reclassificações de categorias de títulos e valores mobiliários, no valor de R\$393.168 da categoria de negociação para a de disponível para a venda. As reclassificações de categorias foram realizadas em linha com a intenção da Administração em gerenciar os títulos, que leva em consideração as características dos títulos e valores mobiliários.

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os Comitês/áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

• Hedge de investimento líquido em operações no exterior

No semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a estratégia de *hedge* investimento líquido no exterior do Banco consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional do Banco (real).

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco e Consolidado	30/06/2023		
	Instrumento de <i>hedge</i>		Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (i)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	17.513.338	1.047.309	(1.033.771)

Banco e Consolidado	31/12/2022		
	Instrumento de <i>hedge</i>		Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (i)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	17.833.471	1.090.005	(1.088.823)

(i) Registrado no resultado abrangente do exercício/período.

- **Hedge de valor justo**

O Banco adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente da atividade de Financiamentos e Créditos Estruturados que o Banco opera com seus clientes através da área de Corporate Lending, e devido às características e prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do Banco BTG Pactual, são realizadas captações através de instrumentos de dívida indexadas principalmente em percentual do CDI e IPCA, conseqüentemente com exposição intrínseca à taxa prefixada. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário-CDB, Letras Financeiras-LF, Letras de Crédito Agrário-LCA e Letras de Crédito Imobiliário-LCI.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

Banco e Consolidado		30/06/2023		
		Instrumento de hedge		
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge	
Hedge de valor justo	(26.606.429)	(570.737)	631.335	
		31/12/2022		
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge	
Hedge de valor justo	(14.403.135)	(770.541)	877.576	

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023, houve revogação de uma parcela das estratégias de hedge, cuja parcela efetiva era de R\$ 155.021 e que será diferida no resultado de acordo com os prazos dos objetos de hedge.

a. Nacionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. Nas posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, foram consideradas as disposições da Circular BCB nº 3.641/2013, que prevê a exclusão dos contratos em moeda, em ouro e em outros ativos vinculados à exposição cambial, vencidos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de *Swap*, *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *Deliverable Forward* (DF) no quadro abaixo.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Banco	30/06/2023				31/12/2022
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	16.208.773	50.236.730	13.739.235	80.184.738	61.654.129
Moeda	1.003.518	5.009	-	1.008.527	4.325
Taxa de juros	14.223.128	50.213.519	8.023.745	72.460.392	43.670.938
Commodities	303.307	18.202	7.064	328.573	1.541.009
Índices	678.820	-	5.708.426	6.387.246	16.437.857
Posição vendida	128.741.384	10.943.520	45.773.107	185.458.011	36.593.181
Moeda	31.571.798	-	-	31.571.798	4.957.410
Taxa de juros	96.077.936	6.979.137	43.013.455	146.070.528	25.600.336
Commodities	40.814	6.240	8.984	56.038	1.305.590
Índices	1.050.836	3.958.143	2.750.668	7.759.647	4.729.845
Swap					
Posição ativa	115.569.029	151.821.729	522.994.480	790.385.238	849.893.950
Moeda	26.955.068	65.748.658	231.300.497	324.004.223	298.678.615
Taxa de juros	83.059.043	84.783.190	288.132.973	455.975.206	545.998.743
Commodities	1.620.221	1.021.743	1.372.052	4.014.016	3.137.048
Ação	3.934.697	268.138	2.188.958	6.391.793	2.079.544
Posição passiva	115.611.372	151.224.420	523.056.202	789.891.994	849.893.950
Moeda	27.153.716	67.371.766	253.707.720	348.233.202	298.678.615
Taxa de juros	82.012.419	82.445.614	265.552.052	430.010.085	545.998.743
Commodities	1.853.698	1.140.569	1.448.472	4.442.739	3.137.048
Ação	4.591.539	266.471	2.347.958	7.205.968	2.079.544
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	195.853	4.740.957	4.936.810	1.348.213
Soberano	-	7.157	62.650	69.807	33.837
Corporativo	-	188.696	4.678.307	4.867.003	1.314.376
Posição passiva	-	177.443	5.903.831	6.081.274	5.198.876
Soberano	-	1.205	86.746	87.951	33.837
Corporativo	-	176.238	5.817.085	5.993.323	5.165.039
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	123.788.400	15.561.555	26.246.110	165.596.065	133.491.438
Moeda	121.931.320	12.129.299	3.707.897	137.768.516	106.562.866
Commodities	1.857.080	3.432.256	22.538.213	27.827.549	26.928.572
Posição passiva	125.884.915	15.412.430	26.457.298	167.754.643	133.491.438
Moeda	122.109.188	12.329.549	3.966.164	138.404.901	106.562.866
Commodities	3.775.727	3.082.881	22.491.134	29.349.742	26.928.572
Operações a termo					
Posição ativa	7.314.399	-	-	7.314.399	7.142
Taxa de juros	3.811.100	-	-	3.811.100	-
Títulos Públicos	3.503.299	-	-	3.503.299	7.142
Posição passiva	7.313.509	-	-	7.313.509	7.142
Taxa de juros	3.808.589	-	-	3.808.589	-
Títulos Públicos	3.504.920	-	-	3.504.920	7.142
Opções					
Compra de opção de compra	101.960.693	5.105.592	1.317.405	108.383.690	67.619.638
Ação	3.853.511	590.999	129.061	4.573.571	3.184.071
Commodities	3.289.989	92.069	17.081	3.399.139	1.407.593
Moeda	14.616.942	4.412.524	592.338	19.621.804	53.043.152
Taxa de juros	80.200.251	10.000	578.925	80.789.176	9.984.822
Compra de opção de venda	19.739.741	3.723.504	392.627	23.855.872	145.169.392
Ação	5.690.181	770.178	113.370	6.573.729	957.842
Commodities	1.347.053	559.027	-	1.906.080	439.962
Moeda	10.468.329	2.393.515	279.257	13.141.101	130.147.260
Taxa de juros	2.234.178	783	-	2.234.961	8.660.991
Outros	-	-	-	-	4.963.337
Posição passiva					
Venda de opção de compra	18.713.693	3.728.105	1.693.061	24.134.859	64.042.231
Ação	3.334.613	595.120	1.529.276	5.459.009	56.234.012
Commodities	5.403.748	118.576	14.616	5.536.940	1.356.016
Moeda	9.319.855	3.014.409	149.169	12.483.433	6.452.203
Taxa de juros	655.477	-	-	655.477	-
Venda de opção de venda	102.331.286	3.706.576	530.657	106.568.519	144.193.801
Ação	5.791.868	759.655	93.313	6.644.836	131.016.808
Commodities	2.351.193	510.835	-	2.862.028	821.323
Moeda	6.968.503	2.436.086	437.344	9.841.933	7.392.333
Taxa de juros	87.219.722	-	-	87.219.722	4.963.337

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado	30/06/2023				31/12/2022
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	33.569.520	55.149.664	20.955.649	109.674.833	63.524.718
Moeda	1.749.140	5.124	-	1.754.264	326.896
Taxa de juros	29.132.014	54.988.299	15.203.622	99.323.935	43.903.695
Commodities	361.622	156.241	43.601	561.464	2.843.478
Índices	2.326.744	-	5.708.426	8.035.170	16.450.649
Posição vendida	189.319.088	17.750.796	55.564.789	262.634.673	57.514.170
Moeda	36.480.755	-	-	36.480.755	5.270.756
Taxa de juros	150.514.834	13.231.126	52.805.137	216.551.097	43.324.813
Commodities	1.116.243	561.527	8.984	1.686.754	4.188.836
Índices	1.207.256	3.958.143	2.750.668	7.916.067	4.729.765
Swap					
Posição ativa	111.866.200	49.114.977	49.774.805	210.755.982	204.628.644
Moeda	26.955.068	10.370.533	5.326.416	42.652.017	24.270.800
Taxa de juros	81.068.337	37.692.495	40.929.525	159.690.357	177.024.152
Commodities	1.339.720	793.385	1.145.865	3.278.970	1.275.154
Ação	2.503.075	258.564	2.372.999	5.134.638	2.058.538
Posição passiva	111.859.425	48.837.637	51.297.224	211.994.286	204.628.564
Moeda	27.153.716	10.602.563	6.566.281	44.322.560	24.270.800
Taxa de juros	79.994.320	37.256.410	41.146.921	158.397.651	177.024.152
Commodities	1.339.053	721.767	872.924	2.933.744	1.275.154
Ação	3.372.336	256.897	2.711.098	6.340.331	2.058.458
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	195.853	4.678.307	4.874.160	1.348.213
Soberano	-	7.157	43.373	50.530	33.837
Corporativo	-	188.696	4.634.934	4.823.630	1.314.376
Posição passiva	-	177.443	5.841.181	6.018.624	5.131.045
Soberano	-	1.205	67.469	68.674	12.966
Corporativo	-	176.238	5.773.712	5.949.950	5.118.079
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	69.764.526	13.659.422	25.367.450	108.791.398	110.483.208
Moeda	67.907.446	10.227.166	2.829.237	80.963.849	83.554.636
Commodities	1.857.080	3.432.256	22.538.213	27.827.549	26.928.572
Posição passiva	71.077.347	13.624.688	25.592.748	110.294.783	110.483.208
Moeda	67.301.620	10.541.807	3.101.614	80.945.041	83.554.636
Commodities	3.775.727	3.082.881	22.491.134	29.349.742	26.928.572
Operações a Termo					
Posição ativa	8.019.924	99.641	5.890.265	14.009.830	18.273.566
Taxa de juros	3.840.023	-	140	3.840.163	464.376
Commodities	816.148	72.081	43.643	931.872	17.205.768
Título Público	3.162.503	1.856	5.844.041	9.008.400	465.818
Ação	199.956	25.704	2.441	228.101	-
Moeda	1.294	-	-	1.294	137.604
Posição passiva	7.914.279	136.286	5.879.162	13.929.727	17.809.190
Taxa de juros	3.837.790	-	140	3.837.930	-
Commodities	721.358	109.651	32.581	863.590	17.205.768
Título Público	3.164.036	1.856	5.844.042	9.009.934	465.818
Ação	191.095	24.779	2.399	218.273	137.604
Moeda	1.208	-	-	1.208	-
Mercado de opções					
Posição ativa					
Compra de opção de compra	100.880.742	3.446.932	1.296.665	105.624.339	65.211.784
Ação	4.750.632	747.322	198.672	5.696.626	56.591.804
Commodities	3.316.688	98.936	17.081	3.432.705	1.433.412
Moeda	12.512.676	2.590.674	501.987	15.605.337	7.186.568
Taxa de juros	80.300.746	10.000	578.925	80.889.671	-
Compra de opção de venda	48.025.148	3.383.173	392.873	51.801.194	150.801.181
Ação	13.622.756	864.441	113.616	14.600.813	136.738.219
Commodities	1.360.050	637.460	-	1.997.510	471.918
Moeda	30.808.164	1.880.488	279.257	32.967.909	8.627.707
Taxa de juros	2.234.178	783	-	2.234.961	4.963.337
Posição passiva					
Venda de opção de compra	18.543.996	3.440.054	1.666.124	23.650.174	68.721.674
Ação	4.025.154	872.432	1.560.331	6.457.917	56.630.074
Commodities	5.415.705	118.576	14.616	5.548.897	1.402.701
Moeda	8.346.660	2.449.046	91.177	10.886.883	6.266.135
Taxa de juros	756.477	-	-	756.477	4.422.764
Venda de opção de venda	121.755.198	2.802.759	1.003.351	125.561.308	138.182.446
Ação	6.877.744	761.339	114.763	7.753.846	126.862.542
Commodities	2.357.753	510.835	-	2.868.588	845.943
Moeda	25.878.904	1.530.585	309.663	27.719.152	5.510.624
Taxa de juros	86.640.797	-	578.925	87.219.722	4.963.337

b. Valor nocional por contraparte

Banco	30/06/2023					31/12/2022
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	79.102.308	1.082.430	-	-	80.184.738	61.654.130
Posição vendida	184.238.025	1.219.986	-	-	185.458.011	36.593.181
Swap						
Posição ativa	36.811.286	736.244.712	17.051.079	278.161	790.385.238	849.893.950
Posição passiva	37.045.109	734.640.599	17.915.574	290.712	789.891.994	849.893.950
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	4.936.810	-	-	4.936.810	1.348.213
Posição passiva	-	6.081.274	-	-	6.081.274	5.198.875
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	101.786.974	63.640.074	169.017	165.596.065	133.491.439
Posição passiva	-	101.671.916	65.937.149	145.578	167.754.643	133.491.439
Operações a Termo						
Posição ativa	-	7.299.526	-	14.873	7.314.399	7.142
Posição passiva	-	7.298.727	-	14.782	7.313.509	7.142
Mercado de opções						
Posição ativa	-	130.241.311	1.918.454	79.797	132.239.562	212.789.031
Posição passiva	-	128.943.302	1.709.553	50.523	130.703.378	208.236.032
Posição ativa	115.913.594	981.591.763	82.609.607	541.848	1.180.656.812	1.259.183.905
Posição passiva	221.283.134	979.855.804	85.562.276	501.595	1.287.202.809	1.233.420.619

Consolidado	30/06/2023					31/12/2022
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	108.040.646	1.634.187	-	-	109.674.833	63.524.718
Posição vendida	259.429.831	3.204.842	-	-	262.634.673	57.514.170
Swap						
Posição ativa	36.811.286	157.156.522	16.510.013	278.161	210.755.982	204.628.645
Posição passiva	37.045.109	157.045.053	17.613.412	290.712	211.994.286	204.628.565
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	4.874.160	-	-	4.874.160	1.348.213
Posição passiva	-	6.018.624	-	-	6.018.624	5.131.045
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	58.561.027	50.061.354	169.017	108.791.398	110.483.208
Posição passiva	-	58.124.122	52.025.083	145.578	110.294.783	110.483.208
Operações a termo						
Posição ativa	228.101	12.838.144	931.872	11.713	14.009.830	18.273.566
Posição passiva	218.273	12.837.446	863.590	11.626	13.930.935	17.809.190
Mercado de opções						
Posição ativa	25.002.657	130.373.710	1.969.369	79.797	157.425.533	216.012.965
Posição passiva	24.794.439	122.656.967	1.709.553	50.523	149.211.482	206.904.120
Posição ativa	170.082.690	365.437.750	69.472.608	538.688	605.531.736	614.271.315
Posição passiva	321.487.652	359.887.054	72.211.638	498.439	754.084.783	602.470.298

c. Por valor de custo e mercado

Banco	30/06/2023					31/12/2022
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	3.062.987	4.441.513	1.681.096	822.405	1.938.012	4.558.491
Posição passiva	3.875.121	3.917.131	1.994.398	219.213	1.703.520	6.924.503
Derivativos de crédito						
Posição ativa	4.720	185.851	-	8.700	177.151	125.884
Posição passiva	53.380	89.460	-	7.094	82.366	246.270
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	5.585.214	3.437.385	685.231	967.331	1.784.823	1.749.669
Posição passiva	5.477.883	5.595.962	2.781.746	818.205	1.996.011	4.837.054
Operações a termo						
Posição ativa	7.308.199	7.314.399	7.314.399	-	-	7.088
Posição passiva	7.315.324	7.313.509	7.313.509	-	-	7.134
Mercado de opções						
Posição ativa	1.912.683	2.909.047	1.719.451	1.014.351	175.244	3.121.525
Posição passiva	1.392.856	2.413.496	971.421	949.964	492.111	2.034.096
Posição ativa	17.873.803	18.288.195	11.400.177	2.812.787	4.075.230	9.562.657
Posição passiva	18.114.564	19.329.558	13.061.074	1.994.476	4.274.008	14.049.057

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado	30/06/2023					31/12/2022
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Mercado
Swaps						
Posição ativa	3.960.087	4.894.587	1.542.694	778.201	2.573.692	6.430.579
Posição passiva	4.994.450	6.270.330	1.769.053	494.977	4.006.300	4.088.255
Derivativos de crédito						
Posição ativa	4.720	183.012	-	8.700	174.312	124.003
Posição passiva	48.852	85.009	-	7.094	77.915	241.160
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	5.847.023	3.894.226	909.199	1.024.898	1.960.129	2.534.071
Posição passiva	5.648.962	5.309.579	2.304.039	1.023.443	1.982.097	5.260.535
Operação a termo						
Posição ativa	15.449.831	15.618.652	9.188.161	76.344	6.354.147	1.887.209
Posição passiva	15.735.028	15.763.392	9.200.806	136.286	6.426.300	2.085.240
Mercado de opções						
Posição ativa	2.152.339	3.007.155	1.745.777	998.021	263.357	3.312.354
Posição passiva	1.527.424	2.356.636	940.660	931.646	484.330	2.085.239
Posição ativa	27.414.000	27.597.632	13.385.831	2.886.164	11.325.637	14.288.216
Posição passiva	27.954.716	29.784.946	14.214.558	2.593.446	12.976.942	13.760.429

d. Derivativos de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Swap de crédito				
Risco transferido				
Soberano	69.807	33.837	50.530	33.837
Corporativo	4.867.003	1.314.376	4.823.630	1.314.376
Risco recebido				
Soberano	(87.951)	(33.837)	(68.674)	(12.966)
Corporativo	(5.993.323)	(5.165.039)	(5.949.950)	(5.118.079)
Total	(1.144.464)	(3.850.663)	(1.144.464)	(3.782.832)

No semestre findo em 30 de junho de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R\$ 3.164.201 para o Banco e R\$ 8.308.724 para o Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$1.107.398 e R\$3.674.668).

10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Essa classificação leva em consideração, entre outros fatores, uma análise periódica das operações, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias das operações, bem como a aplicação de modelos internos para as operações de varejo.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos níveis de risco das operações definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	Banco				Consolidado			
	30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	36.996.592	(2.029.001)	51.586.293	(1.978.747)	75.208.491	(3.577.158)	84.924.615	(3.848.090)
Financiamentos	6.642.440	(241.061)	6.299.715	(500.823)	25.153.928	(1.488.827)	22.722.026	(1.490.735)
FINAME/BNDES	4.801.385	(23.660)	4.611.090	(22.298)	4.801.385	(23.660)	4.611.090	(22.298)
Operações com características de concessão de crédito	978.829	(4.973)	1.002.312	(19.730)	2.808.043	(40.341)	3.294.589	(81.321)
Adiantamento de contratos de câmbio	3.450.778	(13.361)	3.600.871	(12.637)	3.450.778	(13.361)	3.600.871	(12.637)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	342.798	-	342.822	-	978.870	(16.215)	1.000.715	(17.667)
Créditos cedidos com coobrigação	-	-	-	-	130.059	(6.828)	198.221	(13.283)
Subtotal	53.212.822	(2.312.056)	67.443.103	(2.534.235)	112.531.553	(5.166.390)	120.352.127	(5.486.031)
Ajuste ao valor de mercado (i)	32.878	-	13.219	-	565.486	-	(243.078)	-
Total de operações de crédito	53.245.700	(2.312.056)	67.456.322	(2.534.235)	113.097.039	(5.166.390)	120.109.049	(5.486.031)

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	Vencidas	Banco				Total	Provisão	31/12/2022	
		30/06/2023						Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total				
AA	157.356	9.929.400	2.488.133	13.503.239	26.078.128	-	30.992.091	-	
A	75.249	2.698.068	1.557.471	10.332.891	14.663.679	(73.320)	19.948.942	(99.754)	
B	10.320	1.497.281	1.115.519	4.453.212	7.076.332	(70.894)	9.499.502	(94.995)	
C	242.138	62.168	101.320	994.967	1.400.593	(69.767)	1.068.313	(60.078)	
D	8.389	26.917	70.663	602.196	708.165	(78.707)	916.009	(110.910)	
E	204.785	1.852	776	160.243	367.656	(141.937)	3.709.617	(1.216.058)	
F	1.929.245	3.165	41.524	360.073	2.334.007	(1.347.477)	658.222	(379.242)	
G	168.304	8.418	1.451	7.336	185.509	(131.201)	294.982	(217.773)	
H	169.012	21.137	9.703	198.901	398.753	(398.753)	355.425	(355.425)	
Total	2.964.798	14.248.406	5.386.560	30.613.058	53.212.822	(2.312.056)	67.443.103	(2.534.235)	

Nível de risco	Vencidas	Consolidado				Total	Provisão	31/12/2022	
		30/06/2023						Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total				
AA	195.750	12.744.290	3.459.806	17.828.413	34.228.259	(15.290)	42.289.854	(13.737)	
A	223.595	12.634.970	15.469.821	26.478.814	54.807.199	(283.292)	50.137.685	(253.873)	
B	317.440	2.567.857	1.540.389	6.881.353	11.307.039	(133.786)	14.257.916	(171.334)	
C	474.925	681.768	385.510	1.968.266	3.510.469	(136.996)	3.043.999	(132.119)	
D	279.479	231.326	299.014	1.243.721	2.053.540	(249.763)	1.925.858	(193.275)	
E	452.012	157.700	104.027	492.502	1.206.241	(399.302)	4.537.909	(1.469.538)	
F	2.146.574	93.123	110.264	539.613	2.889.575	(1.624.625)	1.278.615	(649.439)	
G	396.212	68.204	48.620	269.105	782.141	(576.247)	935.290	(657.715)	
H	1.005.188	172.677	108.865	460.358	1.747.089	(1.747.089)	1.945.001	(1.945.001)	
Total	5.491.176	29.351.916	21.526.316	56.162.145	112.531.553	(5.166.390)	120.352.127	(5.486.031)	

iii. Por setor de atividade

Setor	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
	Comércio	51.572	66.901	9.924.304
Indústria	19.430.394	24.659.070	19.481.965	24.428.594
Serviços	29.401.666	37.300.196	41.853.398	40.669.149
Rural	418.301	685.904	422.429	689.604
Pessoas Físicas	3.910.889	4.731.032	40.849.457	42.924.503
Total	53.212.822	67.443.103	112.531.553	120.352.127

b. Concentração de risco de crédito

Maiores devedores	Banco				Consolidado			
	30/06/2023	%	31/12/2022	%	30/06/2023	%	31/12/2022	%
	10 maiores devedores	14.964.567	28%	21.201.876	33%	14.964.567	14%	21.201.876
20 seguintes maiores devedores	7.919.828	15%	10.195.916	15%	8.782.925	8%	10.779.033	9%
50 seguintes maiores devedores	8.598.343	16%	9.765.745	14%	10.129.386	9%	11.481.976	10%
100 seguintes maiores devedores	7.822.332	15%	8.976.383	13%	9.500.617	8%	11.348.026	9%
200 seguintes maiores devedores	6.682.135	13%	7.734.794	11%	8.505.322	8%	10.228.237	8%
500 seguintes maiores devedores	4.344.361	8%	4.737.404	7%	6.174.631	5%	7.108.204	6%
Acima de 500 maiores devedores	2.881.256	5%	4.830.985	7%	54.474.106	48%	48.204.775	40%
Total	53.212.822	100%	67.443.103	100%	112.531.553	100%	120.352.127	100%

c. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito durante os exercícios foi a seguinte:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Saldos iniciais do período	(2.534.235)	(1.074.129)	(5.486.031)	(3.379.335)
Reversão/(constituição) de provisão	(10.247)	(370.326)	(1.102.720)	(1.639.983)
Baixa contra provisão	232.426	106.508	1.422.361	1.261.940
Saldos finais do período	(2.312.056)	(1.337.947)	(5.166.390)	(3.757.378)

d. Renegociação

Banco

- Operações de crédito renegociadas entre 01 de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023: R\$ 76.910 (R\$ 189.772 – no mesmo período de 2022).
- Liquidações entre 01 de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023 de contratos anteriormente renegociados: R\$ 329.362 (R\$ 47.246 – no mesmo período de 2022).
- Valor baixado para prejuízo entre 01 de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023 de contratos anteriormente renegociados: R\$ 34.388 (R\$ 557 – no mesmo período de 2022).

Consolidado

- Operações de crédito renegociadas entre 01 de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023: R\$ 784.223 (R\$ 587.690 – no mesmo período de 2022).
- Liquidações entre 01 de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023 de contratos anteriormente renegociados: R\$ 480.127 (R\$ 85.419 – no mesmo período de 2022).
- Valor baixado para prejuízo entre 01 de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023 de contratos anteriormente renegociados: R\$ 48.828 (R\$ 10.474 – no mesmo período de 2022).

e. Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

Banco

Entre 01 de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023, o Banco reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 12.584 (R\$ 118.201 – no mesmo período de 2022).

Consolidado

Entre 01 de janeiro de 2023 e 30 de junho de 2023, o Grupo BTG Pactual reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 144.211 (R\$301.843 – no mesmo período de 2022).

f. Garantias prestadas

Banco

Em 30 de junho de 2023, o Banco possuía avais e fianças prestados no valor de R\$ 36.253.274 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 33.250.032). As provisões para perda relacionadas a estas posições correspondem ao valor de R\$ 229.293 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 210.756).

Consolidado

Em 30 de junho de 2023, Grupo BTG Pactual possuía avais e fianças prestados no valor de R\$ 36.263.220 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 34.155.948). As provisões para perda relacionadas a estas posições correspondem ao valor de R\$ 249.026 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 234.298).

11. Carteira de câmbio

a. Ativo – Outros créditos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Direitos sobre vendas de câmbio	13.439.814	37.698.067	14.062.079	38.166.987
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(12.020)	(6.759)	(12.019)	(6.759)
Moeda Nacional	13.427.794	37.691.308	14.050.060	38.160.228
Câmbio comprado a liquidar	12.885.006	9.602.967	12.430.374	8.941.392
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(90.871)	(130)	(90.871)	(130)
Moeda Estrangeira	12.794.135	9.602.837	12.339.503	8.941.262
Total	26.221.929	47.294.145	26.389.563	47.101.490
Circulante	26.242.747	47.242.897	26.410.381	47.050.374
Não Circulante	(20.818)	51.248	(20.818)	51.116

b. Passivo – Outras obrigações

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Câmbio vendido a liquidar	13.263.847	37.968.934	13.509.789	37.979.509
(-) Adiantamentos em moedas estrangeiras concedidos	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	13.263.847	37.968.934	13.509.789	37.979.509
Obrigações por compras de câmbio	16.650.595	12.874.884	16.418.814	12.482.472
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(3.603.870)	(3.513.566)	(3.603.870)	(3.513.566)
Moeda Nacional	13.046.725	9.361.318	12.814.944	8.968.906
Total	26.310.572	47.330.252	26.324.733	46.948.415
Circulante	26.308.931	47.313.789	26.323.238	46.946.672
Não circulante	1.641	16.463	1.495	1.743

12. Outros créditos

a. Rendas a receber

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Dividendos e bonificações	305.876	341.648	128.679	140.965
Serviços prestados a receber	11.476	22.637	158.137	206.226
Direitos sobre operações de energia	738.393	157.018	1.133.256	157.018
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	8.541	9.757	953.632	1.011.786
Taxa de distribuição	18.462	16.771	16.967	16.817
Comissões de fianças	25.363	36.309	32.739	42.124
Total	1.108.111	584.140	2.423.410	1.574.936
Circulante	432.273	539.912	1.375.607	1.500.316
Não circulante	675.838	44.228	1.047.803	74.620

b. Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Devedores diversos (i)	7.158.995	7.120.838	8.033.040	5.761.771
Depósitos judiciais	1.226.516	1.188.688	3.142.093	2.941.481
Impostos a compensar	543.188	326.724	2.252.299	1.632.120
Commodities	-	-	652.051	554.619
Negociação e intermediação de valores	5.301.609	3.660.026	7.266.102	5.298.359
Sem característica de concessão de crédito	429.555	716.490	7.939.952	7.717.086
Propriedade para investimento	-	-	707.829	570.835
Outros	110.806	682.680	914.900	231.128
Total	14.770.669	13.695.446	30.908.266	24.707.399
Circulante	7.449.921	5.454.262	18.859.270	13.139.179
Não circulante	7.320.748	8.241.184	12.048.996	11.568.220

(i) No banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas. No Consolidado, substancialmente, corresponde a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de commodities.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido ajustado (i)		Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)		Participação direta	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	10.714.457	11.062.467	102.749	312.975	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	4.090.703	4.224.116	(133.900)	151.860	99,97%	99,97%
Banco Pan S.A.	7.024.607	7.508.764	(335.590)	364.513	48,15%	48,02%
Banco BESA S.A.	2.722.246	1.839.429	955.010	-	100,00%	96,50%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.511.886	1.416.567	95.319	113.401	99,99%	99,99%
ECTP Brasil S.A. (ii)	1.714.132	-	22.527	-	100,00%	-
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	862.645	811.542	69.890	34.621	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	811.808	915.317	81.173	59.424	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	552.120	213.741	337.452	38.729	99,99%	99,99%
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	536.527	577.543	21.513	22.336	100,00%	100,00%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	513.206	375.174	138.032	123.492	99,99%	99,99%
BW Properties S.A.	522.292	521.626	666	(634)	85,27%	75,54%

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas.

(ii) Controle direto a partir do primeiro semestre de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, essa empresa era investimento indireto do Banco por meio da controlada Holding Internacional S.A.

	Movimentação dos investimentos						Resultado de Participação de 30/06/2022	
	31/12/2022	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação	Varição Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial		30/06/2023
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	11.061.925	-	-	102.668	(547.858)	97.722	10.714.457	312.975
Banco Sistema S.A.	4.223.076	-	-	(133.867)	-	487	4.089.696	151.778
Banco Pan S.A.	3.605.950	-	(64.471)	(160.113)	-	901	3.382.267	443.542
Banco BESA (ii)	1.766.559	23.057	-	955.010	-	(22.380)	2.722.246	-
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.416.567	-	-	95.319	-	-	1.511.886	113.399
ECTP Brasil S.A.	-	1.685.993	-	28.139	-	-	1.714.132	-
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	811.542	-	-	69.890	-	(18.787)	862.645	34.398
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	915.244	-	(184.154)	81.173	-	(456)	811.807	59.424
BTG Pactual Holding Participações S.A.	213.740	-	-	337.452	926	-	552.118	38.729
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	577.543	-	-	21.513	(44.821)	(17.708)	536.527	22.332
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	375.174	-	-	138.032	-	-	513.206	123.492
BW Properties S.A.	394.019	50.749	-	593	-	-	445.361	(269)
Outros (i)	5.803.342	86.969	(727)	53.373	-	-	5.942.957	223.808
Total	31.164.681	1.846.768	(249.352)	1.589.182	(591.753)	39.779	33.799.305	1.523.608

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 100% - Vitreo Holding S.A., 100% - Vitreo Holding Financeira S.A., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - BTG Pactual Inst. Pagto. - Pay2All, 100% - Enforce Gestão de Ativos S.A., 100% - BTG Pactual Solutions Ltda, 70% - Pris Software Ltda, 65,20% - Resale Tecnologia e Serviços S.A., 49,90% - LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% - EQI Investimentos, 21,24% - Eneva, 20% - CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A. e 6,67% - Galgo S.A. (Em 31 de dezembro de 2022 - 100% - Vitreo Holding S.A., 100% - Vitreo Holding Financeira S.A., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - BTG Pactual Inst. Pagto. - Pay2All, 21,53% - Eneva e 6,67% - Galgo S.A.)

(ii) Aquisição no 4º trimestre de 2022.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)		Participação direta	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022
Too Seguros S.A.	575.966	450.877	165.781	65.559	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	53.210	49.044	28.049	21.306	51,00%	51,00%
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	3.717.290	3.427.813	1.180.006	1.193.712	40,00%	40,00%

Consolidado

	Movimentação dos investimentos							
	31/12/2022	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação	Varição Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/06/2023	Resultado de Participação de 30/06/2022
Too Seguros S.A.	229.947	-	(21.281)	84.548	-	528	293.742	33.437
Pan Corretora S.A.	25.011	-	(12.180)	14.305	-	-	27.136	10.866
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	1.371.125	-	(235.948)	472.002	(120.263)	-	1.486.916	489.780
Outros (i)	5.768.152	147.298	(10.001)	96.615	(34.715)	(16.385)	5.950.963	(125.347)
Total	7.394.235	147.298	(279.410)	667.470	(154.979)	(15.857)	7.758.758	408.736

(i) A rubrica de Outros contempla basicamente saldos referentes às seguintes participações: Eneva: 21,24%, Galgo S.A.: 6,67% e Visum: 50% (Em 31 de dezembro de 2022 – Eneva 21,53%, Galgo S.A. 6,67% e Visum 50%).

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Ativo Imobilizado e Intangível

Banco	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	31/12/2022	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Varição cambial	30/06/2023
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.089	-	-	-	3.089
Outras imobilizações de uso	451.707	22.840	-	-	474.547
Depreciações acumuladas	(245.682)	(2.142)	(15.762)	-	(263.586)
Total	209.114	20.698	(15.762)	-	214.050
Ativos Intangíveis					
Custo	938.861	109.630	-	(6.427)	1.042.064
Amortização acumulada	(334.435)	(16.607)	(147.694)	6.427	(492.309)
Total	604.426	93.023	(147.694)	-	549.755

Consolidado	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	31/12/2022	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Varição cambial	30/06/2023
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	8.904	(782)	-	-	8.122
Outras imobilizações de uso	993.763	48.789	-	99	1.042.651
Depreciações acumuladas	(494.049)	20.460	(75.826)	(38)	(549.453)
Total	508.618	68.467	(75.826)	61	501.320
Ativos Intangíveis					
Custo	6.036.529	158.683	-	362	6.195.574
Amortização acumulada	(1.333.142)	58.697	(448.283)	(60)	(1.722.788)
Total	4.703.387	217.380	(448.283)	302	4.472.786

(i) O prazo de depreciação e amortização médios do imobilizado e intangível de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica de participações em controladas, sendo transferido para o ativo intangível no processo de consolidação do Banco.

Conforme destacado na nota 2, em junho de 2022 foi concluída a avaliação da alocação dos ativos da aquisição do Banco Pan S.A., sem efeitos materiais nas linhas de ativos. Também não foi identificada necessidade de realização de *impairment* no período.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos	114.999.956	101.544.487	124.030.275	115.749.672
Captações no mercado aberto	98.603.254	78.555.680	98.021.212	87.139.332
Recursos de aceites e emissão de títulos	47.782.045	51.220.628	68.167.246	67.944.679
Obrigações por empréstimos e repasses	11.632.339	14.727.150	12.659.707	17.693.933
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	11.527.570	7.665.952	12.087.382	8.220.005
Total	284.545.164	253.713.897	314.965.822	296.747.621

b. Depósitos

Banco	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	5.834.273	5.834.273	-	-	-	-	7.854.696
Depósitos interfinanceiros	8.748.964	4.360.470	1.664.905	325.813	2.397.776	-	5.102.271
Depósitos à prazo	100.433.793	49.252.286	46.143.740	4.356.863	597.278	83.626	88.592.353
Subtotal	115.017.030	59.447.029	47.808.645	4.682.676	2.995.054	83.626	101.549.320
Ajuste ao valor de mercado (i)	(17.074)	-	-	-	-	-	(4.833)
Total	114.999.956						101.544.487

Consolidado	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	6.484.406	6.484.406	-	-	-	-	8.641.922
Depósitos interfinanceiros	5.289.603	1.595.187	111.829	1.184.810	2.397.776	-	4.590.532
Depósitos à prazo	112.023.653	41.942.184	54.820.778	11.481.260	3.690.842	88.588	102.303.311
Outros depósitos	249.687	105.618	144.069	-	-	-	218.740
Subtotal	124.047.349	50.127.396	55.076.677	12.666.070	6.088.619	88.588	115.754.505
Ajuste ao valor de mercado (i)	(17.074)	-	-	-	-	-	(4.833)
Total	124.030.275						115.749.672

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Banco	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	49.581.663	43.363.194	6.218.469	-	-	-	15.709.373
Títulos públicos federais	36.302.681	35.380.853	921.828	-	-	-	9.613.117
Títulos corporativos	13.229.286	7.939.530	5.289.756	-	-	-	5.942.561
Títulos da dívida externa brasileira	42.811	42.811	-	-	-	-	153.695
Títulos governos de outros países	6.885	-	6.885	-	-	-	153.695
Carteira de terceiros	39.390.431	39.390.431	-	-	-	-	48.740.927
Carteira livre movimentação	9.631.160	5.452.543	3.022.751	128.960	-	1.026.906	14.105.380
Total	98.603.254	88.206.168	9.241.220	128.960	-	1.026.906	78.555.680

Consolidado	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	54.906.126	49.412.009	5.381.103	52.244	50.134	10.636	23.533.248
Títulos públicos federais	38.961.546	38.218.135	740.870	2.541	-	-	14.830.125
Títulos corporativos	13.788.064	9.044.242	4.633.348	49.703	50.134	10.636	7.024.163
Títulos emitidos por outros governos	2.113.706	2.106.821	6.885	-	-	-	1.408.228
Títulos da dívida externa brasileira	42.811	42.811	-	-	-	-	270.732
Carteira de terceiros	35.483.024	35.205.999	-	242.237	1.975	32.813	46.304.707
Carteira livre movimentação	7.632.062	5.452.543	-	128.960	254.858	1.795.701	17.301.377
Total	98.021.212	90.070.551	5.381.103	423.440	306.968	1.839.150	87.139.332

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	38.521.802	5.856.665	13.903.984	13.073.222	4.399.501	1.288.429	40.175.137
Letras financeiras	18.289.418	888.434	5.624.438	8.954.753	1.929.427	892.366	19.308.609
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	17.596.290	4.941.179	7.994.790	3.583.025	740.269	337.027	18.904.449
Certificados de operações estruturadas	2.636.094	27.052	284.756	535.444	1.729.805	59.036	1.962.079
Títulos e valores mobiliários – exterior	9.401.183	6.266	128.244	7.602.925	1.365.972	297.776	11.590.621
Medium term notes	6.826.316	-	-	6.826.316	-	-	9.109.512
Credit - linked notes and others	2.574.867	6.266	128.244	776.609	1.365.972	297.776	2.481.109
Subtotal	47.922.985	5.862.931	14.032.228	20.676.147	5.765.473	1.586.205	51.765.758
Ajuste ao valor de mercado (i)	(140.940)	-	-	-	-	-	(545.130)
Total	47.782.045	-	-	-	-	-	51.220.628

Consolidado	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	56.248.168	7.765.943	18.941.456	18.732.182	7.480.398	3.328.189	53.326.359
Letras financeiras	29.033.105	1.705.773	9.408.238	14.611.218	2.415.510	892.366	29.848.247
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	24.578.969	6.033.118	9.248.462	3.585.520	3.335.083	2.376.787	21.380.905
Certificados de operações estruturadas	2.636.094	27.052	284.756	535.444	1.729.805	59.036	1.939.481
Debêntures	-	-	-	-	-	-	157.726
Títulos e valores mobiliários – exterior	12.060.018	1.106.552	1.203.298	8.216.141	894.245	639.782	15.163.450
Medium term notes	9.753.912	328.592	1.089.192	7.648.566	345.558	342.006	11.803.051
Credit - linked notes and others	2.306.106	777.961	114.106	567.575	548.688	297.776	3.360.399
Subtotal	68.308.186	8.872.496	20.144.754	26.948.322	8.374.643	3.967.970	68.489.809
Ajuste ao valor de mercado (i)	(140.940)	-	-	-	-	-	(545.130)
Total	68.167.246	-	-	-	-	-	67.944.679

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

e. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	7.078.688	2.331.355	1.368.180	258.587	696.514	2.424.052	5.999.123
Obrigações em moedas estrangeiras	6.347.459	1.600.126	1.368.180	258.587	696.514	2.424.052	5.465.954
Obrigações por empréstimos no exterior	731.229	731.229	-	-	-	-	533.169
Empréstimos e repasses no país	4.553.651	33.189	42.393	234.668	-	4.243.401	8.728.027
Linhas financeiras de liquidez	-	-	-	-	-	-	4.361.552
FINAME/BNDES	4.553.651	33.189	42.393	234.668	-	4.243.401	4.366.475
Total	11.632.339	2.364.544	1.410.573	493.255	696.514	6.667.453	14.727.150

Consolidado	30/06/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	8.046.600	2.444.187	1.725.752	756.095	696.514	2.424.052	7.097.919
Obrigações em moedas estrangeiras	6.347.458	1.600.126	1.368.180	258.587	696.514	2.424.052	5.465.954
Obrigações por empréstimos no exterior	1.699.141	844.061	357.572	497.508	-	-	1.631.965
Empréstimos e repasses no país	52.381	3	2	99	51.712	566	6.203.600
Obrigações por empréstimos no país	52.381	3	2	99	51.712	566	6.203.600
Obrigações por repasses no país	4.560.726	33.189	48.374	235.762	-	4.243.401	4.392.414
FINAME/BNDES	4.560.726	33.189	48.374	235.762	-	4.243.401	4.392.414
Total	12.659.707	2.477.379	1.774.128	991.956	748.226	6.668.019	17.693.933

f. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco							
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a	Saldo contábil em 30/06/2023	Saldo contábil em 31/12/2022	
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$ (i)	8.550.096	11/02/2019	03/04/2034 e Perpétuo	110% a 126% DI	8.550.096	4.544.574	
Notas Subordinadas - US\$	2.609	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	12.574	37.555	
Notas Subordinadas Elegíveis a Capital - US\$	602.002	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	2.901.166	3.141.063	
Subtotal					11.463.836	7.723.192	
Ajuste ao valor de mercado (ii)					63.734	(57.240)	
Total					11.527.570	7.665.952	

Consolidado							
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a	Saldo contábil em 30/06/2023	Saldo contábil em 31/12/2022	
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$ (i)	8.562.092	11/02/2019	03/04/2034 e Perpétuo	100% a 140% CDI	8.562.092	4.555.561	
Notas Subordinadas - US\$	2.609	15/02/2019	15/02/2029	7,75% a.a.	12.574	37.555	
Notas Subordinadas - CLP	91.150.725	16/01/2019	01/11/2028	2,25% a.a.	547.816	543.066	
Notas Subordinadas Elegíveis a Capital - US\$	602.002	15/02/2019	15/02/2029	7,75% a.a.	2.901.166	3.141.063	
Subtotal					12.023.648	8.277.245	
Ajuste ao valor de mercado (ii)					63.734	(57.240)	
Total					12.087.382	8.220.005	

(i) Letras financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.

(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Dividendos e bonificações a pagar	3	1.269.380	56.716	1.364.124
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	958.555	1.202.000	1.748.688	2.205.595
Total	958.558	2.471.380	1.805.404	3.569.719
Circulante	958.558	2.471.380	1.805.404	3.569.719
Não circulante	-	-	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições a recolher	188.700	8.776	353.350	194.566
Impostos e contribuições a pagar	287.102	409.309	1.643.955	1.289.591
Total	475.802	418.085	1.997.305	1.484.157
Circulante	188.700	99.270	1.690.939	1.165.342
Não circulante	287.102	318.815	306.367	318.815

c. Diversas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Negociação e intermediação de valores	6.193.947	4.444.306	11.430.849	8.713.810
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	267.298	249.995	267.498	250.195
Provisão para pagamentos a efetuar	213.901	215.941	2.616.570	3.012.580
Credores diversos e Receitas antecipadas (ii)	1.636.209	1.628.524	24.346.669	19.972.506
Total	8.311.355	6.538.766	38.661.586	31.949.091
Circulante	7.051.584	5.933.839	38.030.562	30.486.703
Não circulante	1.259.771	604.927	631.024	1.462.388

(i) Refere-se a valores a pagar pela aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A.).

(ii) No individual, refere-se principalmente a valores a pagar entre empresas do grupo. No consolidado, corresponde substancialmente a provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes de planos de previdência.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou valores incertos. O julgamento da Administração para determinar a expectativa de perda leva em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados à tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de junho de 2023:

Banco	30/06/2023					
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	1.164.298	1.161	1.165.459	31.563	37.174	1.234.196
Constituição / Reversão	41.711	23	41.734	24.164	2.201	68.099
Baixa	(428)	-	(428)	(972)	(5.130)	(6.529)
Saldo no final do período	1.205.581	1.184	1.206.765	54.754	34.246	1.295.765

Consolidado	30/06/2023					
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível (i)	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	1.373.490	1.685.971	3.059.461	1.815.423	216.562	5.091.446
Constituição / Reversão	49.658	(86.743)	(37.085)	246.802	(11.475)	198.242
Baixa	(98.617)	-	(98.617)	(142.828)	(32.721)	(274.165)
Saldo no final do período	1.324.532	1.599.228	2.923.760	1.919.397	172.366	5.015.522

(i) Considera, em 30 de junho de 2023, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 682.008 (R\$ 687.258 em 31 de dezembro de 2022). Deste montante, R\$ 22.218 decorrem de constituições/reversões e R\$ (27.269) de baixas para pagamento no período.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes as obrigações presentes (legais ou não formalizadas), referente as quais se estima (com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos) como provável saída de recursos, estão provisionados no montante que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

Em 30 de junho de 2023, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes. A seguir a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária sobre os valores referentes à participação e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 1.400 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 71 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 2.094 milhões, referente aos anos de 2010 e 2011, no qual a autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Foi apresentada defesa contra esse auto no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal do Brasil (CARF), que foi julgada parcialmente favorável para reduzir o valor autuado em R\$ 278 milhões. Contra a parte desfavorável, o Banco apresentou recurso, também ao CARF, o qual, em fevereiro de 2019, foi julgado procedente para o aproveitamento do ágio gerado na operação de aquisição do Banco pelo UBS. Contra essa decisão, foram interpostos recursos pela PGFN e pelo Banco.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 1.155 milhões, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince, em 2011. Em outubro de 2019, a segunda instância administrativa julgou parcialmente procedente para reconhecer o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores por meio da Companhia Copa Prince. Contra essa decisão, foram interpostos recursos pelo Banco e pela PGFN. Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$ 525 milhões, referente a 2013. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 316 milhões, referente a 2014. Contra essa atuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada aos autos de infração, e não constituiu (e não espera ter de constituir) qualquer provisão em suas demonstrações contábeis. Além da avaliação quanto à improcedência dos autos de infração, caso o Banco venha a incorrer em perdas, a Administração acredita ter o direito de ser indenizado por sua controladora por parte dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o BTG Pactual espera incorrer em qualquer perda material relacionada a esse assunto.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$ 232 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado parcialmente procedente para excluir a multa isolada. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2017, na qualidade de responsável solidário pelo Banco Pan S.A., o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido na alienação de investimento no Brasil por ente estrangeiro, referente ao ano de 2012, no valor de R\$ 89 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$1.300 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, o Banco teve ciência da não homologação da compensação de saldo negativo de IRPJ, referente a 2013, no valor de R\$ 81 milhões. Em junho de 2019 foi proferida decisão desfavorável na primeira instância administrativa. Contra essa decisão foi apresentado recurso, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. Em março de 2019, o Banco teve ciência da não homologação da compensação de saldo negativo de CSLL, referente ao mesmo ano, no valor de R\$ 77 milhões. Em agosto de 2019, foi proferida decisão desfavorável ao Banco em primeira instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$ 4.120 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R\$ 1.245 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações contábeis individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D'or, em 2015, no valor de R\$ 684 milhões. Em setembro de 2020, foi proferida decisão desfavorável em primeira instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso para a segunda instância administrativa.

- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$ 406 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$112 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2018, a Gestora de Recursos, controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$112 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2021, o Banco Sistema, controlada direta do Banco, recebeu auto de infração de PIS/COFINS, no valor de R\$142 milhões, supostamente incidente sobre receitas operacionais referente ao período de 2007 a 2009. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado procedente para excluir o débito tributário. Contra a referida decisão a PGFN interpôs recurso que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017 do Banco Pan, controlada direta do Banco. Em junho de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 142.049.
- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos do Banco Pan, controlada direta do Banco. Em junho de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 268.096.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017 do Banco Pan. Em junho de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.012.374.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano calendário de 2017 do Banco Pan. Em junho de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 252.130.
- Em março de 2023, na condição de responsável solidário do Fundo de Investimento Imobiliário - FII Shopping Parque Dom Pedro, a PSF recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R\$ 545 milhões, referente ao enquadramento do fundo como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra a autuação foi apresentado defesa. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações contábeis individuais.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos impostos é demonstrada como se segue nos semestres findos em junho:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Base de cálculo	5.043.332	4.778.147	5.224.524	5.211.967
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.269.499)	(2.150.166)	(2.351.036)	(2.345.385)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	2.580.428	2.129.829	1.518.515	1.769.536
Resultado de equivalência patrimonial	972.062	1.484.003	(99.665)	1.022.958
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	20.825	31.277	20.825	31.277
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	254.250	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.259	(152.043)	(163.577)	112.914
Dividendos	73.289	181.792	193.594	185.136
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.543.617	1.209.578	1.773.269	1.159.351
Outras despesas ineditáveis liquidadas de receitas tributárias	(302.874)	(879.028)	(460.180)	(996.350)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	310.928	(20.337)	(832.521)	(575.649)
Despesa de ativos fiscais diferidos	(779.791)	(747.927)	182.466	(626.436)
Total de despesa	(468.863)	(768.264)	(650.055)	(1.202.085)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2022	Constituição	Realização	30/06/2023
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	-	673.810	-	673.810
Juros sobre capital próprio	254.250	359.787	(254.250)	359.787
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.383.004	11.599	-	2.394.603
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	359.795	-	(1.651.458)	(1.291.663)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	241.163	2.084	-	243.247
Outras diferenças temporárias	1.051.662	112.596	-	1.164.258
Total	4.289.874	1.159.876	(1.905.708)	3.544.042

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2021	Constituição	Realização	30/06/2022
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	487.280	232.100	-	719.380
Juros sobre capital próprio	254.250	-	(39.966)	214.284
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.716.676	111.429	-	1.828.105
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.537.489	-	(1.214.529)	322.960
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	236.825	1.830	-	238.655
Outras diferenças temporárias	698.822	167.983	-	866.805
Total	4.931.342	513.342	(1.254.495)	4.190.189

Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2022	Constituição	Realização	30/06/2023
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.563.907	615.264	-	2.179.171
Juros sobre capital próprio	254.250	401.249	(254.250)	401.249
Outras diferenças temporais	2.198.106	203.421	-	2.401.527
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.877.606	208.227	-	4.085.833
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	350.120	-	(1.597.202)	(1.247.082)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	311.856	-	(1.787)	310.069
Total	8.555.845	1.428.161	(1.853.239)	8.130.767

Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2021	Constituição	Realização	30/06/2022
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.993.882	313.470	-	2.307.352
Juros sobre capital próprio	254.250	261.498	(254.250)	261.498
Outras diferenças temporais	1.501.043	484.903	-	1.985.946
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.621.721	-	(93.146)	3.528.575
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.552.962	-	(1.221.217)	331.745
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	301.629	7.419	-	309.048
Total	9.225.487	1.067.290	(1.568.613)	8.724.164

A rubrica ativos fiscais diferidos possui créditos tributários, que se referem a PIS e COFINS diferidos no montante de R\$ 20.555 no Banco e de R\$ 875 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$150.812 no Banco e R\$ 151.244 no Consolidado).

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Banco	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2023	838.679	673.810	1.512.489
2024	47.542	-	47.542
2025	446.642	-	446.642
2026	1.101.155	-	1.101.155
2027	436.215	-	436.215
A partir de 2028	-	-	-
Total	2.870.233	673.810	3.544.042
Valor presente	2.246.783	634.299	2.881.082

Consolidado	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2023	1.672.450	751.650	2.424.100
2024	1.659.183	218.033	1.877.217
2025	191.523	206.270	397.793
2026	818.736	180.022	998.758
2027	118.578	257.830	376.408
A partir de 2028	1.624.328	432.163	2.056.491
Total	6.084.798	2.045.969	8.130.767
Valor presente	4.479.444	1.709.157	6.188.601

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidadas nas demonstrações contábeis, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 3.401 bilhões, reconhecidos substancialmente com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 3.569 no Banco e R\$ 624.378 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 - R\$2.528 no Banco e R\$ 694.187 no Consolidado).

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 30 de junho de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações (31 de dezembro de 2022 – 11.506.119.928), sendo 7.244.165.568 ações ordinárias (31 de dezembro de 2022 – 7.244.165.568), 2.864.529.000 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2022 – 2.864.529.000) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2022 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B tem direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos titulares o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais que 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B tem direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco. ao mesmo preço e mesmas condições

b. Ações em tesouraria

No semestre findo em 30 de junho de 2023 o Banco realizou recompra de 14.119.600 units no valor total de R\$301.176, em 31 de dezembro de 2022 o Banco realizou recompra de 10.000.000 no valor de R\$231.252.

c. Reserva legal

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período/exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

Em 30 de junho de 2023, a rubrica contempla os saldos abaixo:

	30/06/2023
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch)	7.918
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (BTGP Lux Holding S.A)	25.797
Outras reservas estatutárias	19.537.327
Total da reserva estatutária	19.571.042

No ano de 2019, após o encerramento das empresas BTG Lux Holding S.A. e Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch, foi constituída a reserva de imposto sobre o patrimônio líquido no montante equivalente a USD 5.353 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil dólares) e USD 2.464 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares), respectivamente. Essas reservas, constituídas nas respectivas empresas, foram transferidas para o Banco quando do encerramento das empresas. Tais reservas atendem a uma previsão da legislação tributária de Luxemburgo, que permite uma redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que a reserva seja composta por um valor igual a cinco vezes o imposto que seria devido e não seja distribuída por um período de cinco anos. Sendo assim, a Administração mantém a intenção de não distribuir tais montantes até o final de março de 2028 para a empresas BTG Lux Holding S.A. e de dezembro de 2023 para a empresa Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2023, o Banco deliberou o seguinte montante referentes à juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.530.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 1º de agosto de 2023, a serem pagos no dia 15 de agosto de 2023.

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco deliberou e pagou os seguintes montantes referentes à juros sobre capital próprio:

(i) R\$1.200.000, equivalentes a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 1º de agosto de 2022, e foram pagos em 15 de agosto de 2022.

(ii) R\$750.000, equivalentes a R\$0,07 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2022, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2023;

(iii) R\$565.000, equivalentes a R\$0,05 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de dezembro de 2022, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2023.

20. Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	112.271	64.840	1.051.622	901.447
Assessoria técnica	399.484	508.565	612.647	939.594
Corretagem	176.670	-	598.805	626.419
Comissão de colocação de títulos	334.391	558.588	343.626	411.873
Rendas de garantias prestadas	315.457	198.011	315.457	198.011
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e Outros serviços (i)	167.836	209.897	1.042.434	777.954
Total	1.506.109	1.539.901	3.964.591	3.855.298

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



21. Outros resultados operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	88.474	94.780	89.003	33.034
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	44.393	56.863	92.925	69.768
Despesas com descontos concedidos	-	-	(201.496)	(98.785)
Despesas com operações de crédito cedidas	(4.903)	(1.065)	(901.880)	(679.210)
Amortização de ágio	(35.604)	(264.840)	-	-
Outros resultados operacionais	182.258	(24.384)	(547.572)	(730.713)
Total	274.618	(138.646)	(1.469.020)	(1.405.906)

22. Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Serviços de terceiros e consultorias	960.332	593.897	1.347.241	1.176.647
Telecomunicações e processamento de dados	388.109	376.519	932.428	742.793
Locações e condomínios	57.905	47.358	122.991	164.746
Despesas do sistema financeiro	173.126	131.219	395.443	473.375
Propaganda e relações públicas	97.142	83.020	320.797	309.941
Depreciações e amortizações	163.455	238.164	524.109	334.920
Comissões pagas a correspondentes bancários	-	-	704.862	700.517
Outros	77.068	55.177	418.359	206.293
Total	1.917.137	1.525.354	4.766.230	4.109.232

23. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
PIS/COFINS	342.845	292.138	648.735	560.890
ISS	66.142	69.123	129.199	127.175
IOF	3.222	585	19.226	6.035
ICMS	41.055	41.415	114.299	77.581
Outros	7.498	5.472	32.695	18.190
Total	460.762	408.733	944.154	789.871

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e em condições usuais de mercado, bem como nos limites regulamentares, estão refletidos nas seguintes contas:

Banco	Controladores (i)		Controle conjunto e coligadas		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	11.745.072	4.159.123	11.745.072	4.159.123
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	43.725.325	42.846.968	43.725.325	42.846.968
Operações de crédito	6.423.565	5.379.816	445.615	5.831.363	6.869.180	11.211.179
Diversos	-	-	7.221.798	5.724.357	7.221.798	5.724.357
Passivo						
Depósitos	(46.310)	(22.260)	(16.056.544)	(6.305.758)	(16.102.854)	(6.328.018)
Captações no mercado aberto	-	-	(5.516.695)	(7.524.737)	(5.516.695)	(7.524.737)
Obrigações em moedas estrangeiras	-	-	(5.580.279)	(5.830.354)	(5.580.279)	(5.830.354)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(602.695)	(13.300.607)	(602.695)	(13.300.607)
Diversas	-	-	(4.435.257)	(13.440.533)	(4.435.257)	(13.440.533)
Resultado						
Recitas de intermediação financeira	-	-	(1.799.553)	1.687.499	(1.799.553)	1.687.499
Despesas de intermediação financeira	(2.593)	(14.412)	(1.182.201)	(295.362)	(1.184.794)	(309.794)
Outras recitas (despesas) operacionais	-	-	(81.501)	(3.245.244)	(81.501)	(3.245.244)

Consolidado	Controladores (j)		Controle conjunto e coligadas		Total	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo						
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	19.931	20.404	19.931	20.404
Operações de crédito	6.423.787	5.381.593	112	519	6.423.899	5.382.112
Diversas	-	-	-	90.502	-	90.502
Passivo						
Depósitos	(46.310)	(22.260)	(54.451)	(78.560)	(100.761)	(100.820)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(816)	(418)	(816)	(418)
Diversas	-	-	-	(20.404)	-	(20.404)
Resultado						
Recitas de intermediação financeira	12	18	-	-	12	18
Despesas de intermediação financeira	(2.593)	(14.412)	(22.828)	(11.769)	(25.421)	(26.181)
Outras recitas (despesas) operacionais	-	-	-	-	-	-

(i) Inclui pessoas físicas.

Conforme divulgado no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022, foi celebrado pelo Banco um compromisso para aquisição de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações contábeis. Estas transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de

Demonstrações Contábeis Completas

Banco BTG Pactual S.A.



crédito cedidas pelo Pan já estavam presentes nas demonstrações contábeis do consolidado e por isso não devem afetar a posição patrimonial e o resultado do controlador.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 26.489 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 16.720), a qual é considerada benefício de curto prazo.

25. Lucro por ação

	Banco		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido do semestre	4.574.468	4.009.884	4.574.468	4.009.884
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no semestre	7.244.166	7.244.166	7.244.166	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	21.580	1.003	21.580	1.003
Lucro líquido por ação ordinária - básico	0,63	0,55	0,63	0,55
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	0,63	0,55	0,63	0,55
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no semestre	2.864.529	2.864.529	2.864.529	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	43.160	2.007	43.160	2.007
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	1,60	1,40	1,60	1,41
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	1,62	1,40	1,62	1,41
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no semestre	1.397.425	1.397.425	1.397.425	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	3,27	2,87	3,27	2,87
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no semestre	11.506.120	11.506.120	11.506.120	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	64.740	3.010	64.740	3.010
Lucro líquido por ação - Básico	0,40	0,35		
Lucro líquido por ação - Diluído	0,40	0,35		

26. Outras informações

Caixa e equivalente de caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos no início do semestre				
Disponibilidades	1.084.210	1.602.316	3.068.946	3.219.641
Aplicações no mercado aberto	62.450.025	44.790.047	65.255.592	40.590.537
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.487.698	3.075.369	8.231.901	3.624.401
Total	70.021.933	49.467.732	76.556.439	47.434.579
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Saldos no final do semestre				
Disponibilidades	2.068.504	1.052.594	3.813.399	2.489.024
Aplicações no mercado aberto	46.559.327	41.256.704	45.524.812	41.974.222
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.259.393	8.163.748	12.877.106	8.601.216
Total	58.887.224	50.473.046	62.215.317	53.064.462

Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes do exercício:

- R\$ 137 milhões relacionados à amortização de ágio.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

O Comitê de Auditoria (Coaud ou Comitê) do Conglomerado Prudencial BTG Pactual (Conglomerado BTG), regularmente constituído por intermédio de sua instituição líder, o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual ou Banco), é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições das Resoluções CMN nº 4.910 e CVM nº 23, ambas de 2021. É composto por três membros, tendo o seu funcionamento disciplinado pelo regimento interno e pelas demais normas referentes à sua atuação. Vale ressaltar que, entre as empresas do Conglomerado BTG, o Banco Pan S.A. (Banco Pan) e o BTG Chile dispõem de comitês de auditoria próprios, que atuam de forma coordenada e integrada com o Coaud do Conglomerado.

Atividades do Comitê

Entre os trabalhos de avaliação e de supervisão realizados no primeiro semestre de 2023, o Comitê destaca, pela relevância, os seguintes:

- Acompanhamento do planejamento e da realização das auditorias independente e interna;
- Monitoramento da independência do auditor independente em relação às empresas do Conglomerado BTG;
- Revisão das demonstrações contábeis do 1º trimestre de 2023 (ITRs) e das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de semestres de 2023 (DFs), inclusive com relação à integridade e à qualidade, previamente à avaliação pelo Conselho de Administração e à divulgação;
- Acompanhamento do funcionamento das estruturas e da efetividade controles internos;
- Acompanhamento da efetividade das estruturas unificadas de gerenciamento dos riscos a que as empresas do Conglomerado BTG estão expostas;
- Acompanhamento da atuação da Ouvidoria do BTG Pactual, inclusive com relação à observância das normas sobre cobrança de tarifas e encargos financeiros de clientes;
- Monitoramento do Canal de Denúncias com relação a irregularidades, a fraudes ou a erros inseridos na esfera de atuação do Coaud; e
- Monitoramento do cumprimento, pela administração das empresas do Conglomerado BTG, das recomendações feitas pelas auditorias independente e interna e pelos reguladores.

Auditoria Independente

No semestre, o Comitê manteve com os auditores independentes comunicação contínua, visando à ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e dos aspectos contábeis relevantes, permitindo aos seus membros fundamentar opinião sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros, previamente à submissão à deliberação do Conselho de Administração e à publicação.

Adicionalmente, o Comitê acompanhou continuamente as situações que pudessem caracterizar conflitos de interesse em relação aos trabalhos realizados pela Auditoria Independente para empresas do Conglomerado BTG, de modo a assegurar a sua plena independência.

O Comitê avalia, como satisfatórios, o volume e a qualidade das informações fornecidas pelo auditor independente, as quais constituíram subsídios para a sua avaliação sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou, por meio de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e do cronograma de execução dos trabalhos previstos no plano anual de auditoria, bem como daqueles realizados extraordinariamente. O Plano de Auditoria, que direciona os trabalhos anuais, foi aprovado pelo Comitê e na sequência pelo Conselho de Administração do BTG Pactual, inclusive de suas revisões trimestrais.

Por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e das avaliações sobre a estrutura, o gerenciamento e os controles dos riscos assumidos pelo BTG Pactual, o Comitê pôde confirmar a consistência dos processos de geração de relatórios utilizados pela Administração para fins de subsídios em suas decisões e de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado BTG. O Comitê considera que as ações adotadas para o gerenciamento e para o controle dos riscos permanecem adequadamente definidas e apropriadamente direcionadas, havendo pleno controle sobre os riscos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG.

Cumprimento da legislação da regulamentação e efetividade dos sistemas de controles internos

O Comitê, com base na avaliação das informações e dos documentos recebidos das áreas responsáveis, dos trabalhos da Auditoria Interna, dos componentes de Controles Internos, de *Compliance* e de Risco Operacional e nos relatórios produzidos pela Auditoria Independente, concluiu que não ocorreram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação ou das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do BTG Pactual ou de qualquer uma das demais empresas integrantes do Conglomerado BTG ou, ainda, que possam afetar de forma relevante a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras divulgadas no semestre objeto deste relatório.

No semestre, foram também avaliados: (i) os processos-chave; (ii) os riscos associados a esses processos; (iii) a efetividade dos controles, inclusive para adoção tempestiva das ações destinadas à mitigação dos riscos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG; e (iv) os testes de efetividade dos controles voltados para mitigação dos riscos identificados.

Foram monitorados os procedimentos e os critérios utilizados pelas empresas do Conglomerado BTG para cobrança de valores de clientes, inclusive na forma de tarifas ou de encargos financeiros, não constatando o Comitê descumprimento das normas que disciplinam essa cobrança.

Na avaliação do Comitê, os controles internos são satisfatórios e compatíveis com o porte, com a natureza e com a complexidade das operações realizadas pelo BTG Pactual e pelas demais empresas do Conglomerado BTG.

Demonstrações Financeiras

Por meio das análises e dos monitoramentos acima mencionados e com base no relatório dos auditores independentes, o Comitê concluiu que as demonstrações financeiras, com as respectivas notas explicativas, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BTG Pactual e das empresas por ele controladas. Não foi identificado qualquer ponto que pudesse impactar negativamente a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao período analisado.

Conclusão

Considerando os aspectos acima mencionados, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BTG Pactual, elaboradas com data-base de 30 de junho de 2023.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2023.

Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques